

ANEXO II

Ações Alteradas no Plano Plurianual para o Quadriênio 2006-2009

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
A Receita é Saúde	Altera metas	1	Ampliação do Número de Leitos de Emergência	Realizar a estruturação das áreas físicas para ampliação dos leitos de pediatria, queimados, tratamento intensivo, traumatado e internação cirúrgica, visando ao aumento dos leitos no HPS.	Humanizar e ampliar a oferta de leitos para POA nas especialidades.	Leitos abertos	Leito	10	10	1.548.000	2.600.000	4.148.000
	Altera produto, unidade de medida e metas	430	Ampliação do Número de Vagas no Canil Municipal e em outros locais, de modo descentralizado	Realizar a estruturação das áreas físicas para ampliação de salas cirúrgicas, tratamento e internação cirúrgica e espaços para abrigo temporário.	Aumentar e qualificar o abrigo temporário dos animais domésticos para Porto Alegre.	Vagas no canil municipal	Número de vagas	0	0	66.000	-	66.000
	Altera produto, unidade de medida e metas	668	Cadeira Certa	Implantação de projetos preventivos para o controle de pressão e escaras, programa sexualidade x deficiência, pós-hospitalização e pós-protetização, protetização adequada e adequação dos equipamentos de mobilidade.	Tornar público e universal o conhecimento sobre o uso de equipamentos adequados à mobilidade com o fim de impedir o agravamento de seqüelas adquiridas ou congênitas, assim como doenças adquiridas pelo uso incorreto de equipamentos e/ou procedimentos da vida diária.	Percentual de beneficiários atendidos	Percentual	60	70	10.000	-	10.000
	Altera finalidade e metas	470	Comunidades Terapêuticas	Tratamento especializado destinado a crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social, usuários de substâncias psicoativas.	Reduzir o uso de drogas entre crianças e adolescentes e assistir os usuários em situações de risco.	Crianças e adolescentes	Pessoa	80	80	500.000	-	500.000
	Altera descrição e metas	14	DST/AIDS	Treinamento e apoio logístico para UBSs e PSFs na detecção e no tratamento de DST/AIDS para médicos e equipes.	Diminuir a incidência de DST/HIV nos grupos etários e pessoas em vulnerabilidade social.	Pessoas capacitadas	Pessoa	0	0	122.000	-	122.000
	Altera descrição e metas	587	DST/AIDS - FMS	Treinamento e apoio logístico de UBSs e PSFs na detecção e tratamento de DST/AIDS para médicos e equipes.	Diminuir a incidência de DST/AIDS nos grupos etários e pessoas em vulnerabilidade social.	Pessoas capacitadas	Pessoa	100	100	1.100.000	100.000	1.200.000
	Altera descrição e metas	7	Laboratório Central de Análises Clínicas	Criar um laboratório de análises clínicas com capacidade de atender a 100.000 exames por mês, de modo a contemplar as necessidades da população que busca o atendimento do SUS. Esse laboratório realizará exames de bioquímica, hematologia, imunologia, bacteriologia e citopatologia, além de testes diagnósticos e de acompanhamento para HIV/AIDS e tuberculose. Para viabilizar a implantação desse laboratório, são necessários 12 (doze) postos de coleta, distribuídos nas diferentes regiões da Cidade, de modo a tornar o acesso rápido e fácil.	Aumentar a cobertura da coleta dos exames de análises clínicas e melhorar a qualidade do serviço prestado.	Exames realizados	Unidade	900000	1200000	2.050.000	100.000	2.150.000
	Altera finalidade e metas	588	Assistência em Saúde Básica e Especializada - FMS	Proporcionar atendimento médico à população em geral por meio dos postos de saúde, notadamente à população carente.	Melhorar o acesso e a qualidade dos serviços básicos e especializados de saúde à população.	Unidades atendendo toda a população	Pessoa	0	0	17.900.000	3.000.000	20.900.000
	Altera metas	739	Controle e Prevenção da Anemia Falciforme	Treinamento e apoio logístico para médicos e equipes de UBSs e de PSFs na detecção e tratamento da anemia falciforme.	Deteção precoce da anemia falciforme e identificação das pessoas vulneráveis para tratamento oportuno.	Pessoas capacitadas	Pessoa	150	150	85.000	15.000	100.000
	Altera descrição e metas	9	Farmácias Distritais	Implantação de farmácias distritais nos diversos distritos sanitários da Cidade, levando o medicamento para mais perto do cidadão.	Possibilitar o melhor atendimento da população, baseado no uso racional de medicamentos, tornando o tratamento mais eficaz por meio de uma adequada dispensação.	Farmácias implantadas	Unidade	2	1	540.000	-	540.000
	Altera Meta 2008	431	Hospital-Geral da Restinga	Implantar o Hospital-Geral da Restinga a ser instalado em próprio municipal, localizado em área contígua à Escola de Educação Básica Ildo Meneghetti, conforme convênio já firmado com o Hospital Moinhos de Vento, em 2004.	Oferecer aos moradores da Restinga e entorno serviços de saúde de maneira melhor estruturada e qualificada.	Instalações	Prédio	1	0	250.000	-	250.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera descrição, produto, unidade de medida e metas	10	Implementação do Plano Municipal de Atenção às Urgências e Emergências	Implementação de um conjunto de programas visando a efetivar o Sistema Municipal de Atenção às Urgências de Porto Alegre.	Estabelecer a normatização de rotinas e estratégias preventivas e assistenciais para o enfrentamento das ocorrências e atendimentos das emergências/ urgências, traumas e acidentes de massa, demandando fluxos e hierarquizando as suas complexidades.	Percentual de etapas implantadas	Percentual	80	100	500.000	500.000	1.000.000
	Altera nome e metas	11	Lazer e Saúde	Atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas dentro das unidades recreativas da SME, na área da promoção da saúde, objetivando o lazer e a melhoria da qualidade de vida.	Proporcionar condições para melhor qualidade de vida e saúde à comunidade porto-alegrense por meio de atividades de esporte, recreação e lazer.	Pessoas orientadas adequadamente	Pessoa	16500	17000	47.719	5.000	52.719
	Altera metas	2	Manutenção e Ampliação das Equipes do Programa de Saúde da Família (PSF)	Contribuir para a reorientação do modelo assistencial, a partir da atenção básica, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde, imprimindo uma nova dinâmica de atuação nas Unidades Básicas de Saúde com definição de responsabilidades entre os serviços de saúde e a população.	Prestar, na unidade de saúde e no domicílio, assistência integral, contínua, com resolutividade e boa qualidade às necessidades de saúde da população adstrita.	Equipes atendendo	Equipe	130	150	12.000.000	1.250.000	13.250.000
	Altera produto, unidade de medida e metas	456	Ouvidoria	Implantação da Ouvidoria Municipal da Saúde: a Ouvidoria Municipal da Saúde é um espaço destinado ao diálogo e à interação por meio de canais democráticos, que permitam disseminar informações e ouvir manifestações de usuários e colaboradores, propiciando análises, encaminhamentos, acompanhamentos e respostas às suas manifestações, visando à melhora da qualidade dos serviços prestados e ao aumento da satisfação dos usuários e colaboradores, resultando no fortalecimento da cidadania.	A implantação da Ouvidoria faz-se necessária devido ao elevado número de atendimentos realizados mensalmente em suas unidades de saúde: 200.000 atendimentos/mês por meio de 08 distritos de saúde, 04 pronto-atendimentos 24 horas, 75 equipes do PSF, 06 centros de saúde e 02 hospitais.	Percentual de etapas implantadas	Percentual	80	100	77.500	44.000	121.500
	Altera unidade de medida e metas	432	Pronto-Socorro Zona Sul	Planejamento, adaptação e transformação do Hospital Parque Belém em Hospital Pronto-Socorro Zona Sul, alterando as formas de atendimento para o preenchimento das necessidades de socorrismo, seja em recursos humanos, como meio imprescindível para tal finalidade e consecução, e na destinação de recursos financeiros, tanto para aprová-lo como para sua conservação.	Transformação do Hospital Parque Belém em Hospital Pronto-Socorro Zona Sul.	Contemplar a população da Zona Sul c/ disponibilidade em estrutura hospitalar em caráter permanente	Pessoa Atendida	0	0	150.000	-	150.000
Bem-Me-Quer	Altera nome e metas	16	Abrigagem de Crianças e Adolescentes	Abrigagem de crianças e adolescentes em situação de risco social.	Proporcionar atendimento às medidas de proteção demandadas pelo Conselho Tutelar e Juizado da Infância e Juventude, conforme os princípios preconizados pela Lei Federal nº 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu art. 92.	Crianças e adolescentes atendidos	Pessoa	0	0	21.909	-	21.909
	Altera nome e metas	594	Abrigagem de Crianças e Adolescentes - FMAS	Abrigagem de crianças e de adolescentes em situação de risco social.	Proporcionar atendimento às medidas de proteção demandadas pelo Conselho Tutelar e Juizado da Infância e Juventude, conforme os princípios preconizados pela Lei Federal nº 8.069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu art. 92.	Crianças e adolescentes atendidos	Pessoa	531	531	3.676.559	-	3.676.559
	Altera metas	28	Ação Rua	Serviço de abordagem e acompanhamento a crianças e adolescentes em situação de rua e a suas famílias, de forma regionalizada.	Propor alternativas de alteração à situação de rua vivenciada por crianças/adolescentes que têm nela seu espaço de moradia e/ou sobrevivência, ampliando e articulando os serviços da rede já existentes e incluindo a criança e o adolescente e sua família na rede Socioassistencial do Município, visando à garantia de direitos e inclusão social.	Crianças/ adolescentes e famílias atendidos	Pessoa	0	0	80.200	-	80.200

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera metas	598	Ação Rua - FMAS	Atender a crianças e a adolescentes em situação de rua (moradia e sobrevivência) nas regiões da Cidade.	Atender crianças/adolescentes em situação de rua e suas famílias, inserindo-as na rede de atendimento em suas regiões e/ou espaços de proteção.	Crianças/adolescentes e famílias atendidos	Pessoa	1456	1456	2.481.280	-	2.481.280
	Altera metas	15	Agente Jovem	Atendimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade, por meio de duas intervenções: bolsa-auxílio e capacitação.	Trabalhar a inserção do adolescente na rede de atendimento visando ao protagonismo juvenil.	Adolescentes atendidos	Pessoa	0	0	134.000	-	134.000
	Altera metas	593	Agente Jovem - FMAS	Atendimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade, por meio de duas intervenções: bolsa-auxílio e capacitação.	Trabalhar a inserção do adolescente na rede de atendimento visando ao protagonismo juvenil.	Adolescentes atendidos	Pessoa	600	600	600.200	-	600.200
	Altera finalidade	17	Combate à Drogadição e Exploração Sexual Infantil - Disque Denúncia	Manutenção das atividades do Centro de Referência às Vítimas de Violência (CRVV) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre e ampliação da contribuição do Centro para a diminuição da violência por meio da implantação de ações específicas e para o enfrentamento à exploração sexual comercial de crianças e adolescentes do Município, promovendo a unificação das informações sobre as ações e campanhas desenvolvidas pelos diversos órgãos do Poder Público.	Promoção de conscientização e de sensibilização promovida pelas oficinas, seminários, cursos de capacitação; convênios com universidades públicas e privadas para espaços de estágios curriculares nas áreas de Psicologia, Direito, Serviço Social e outras áreas afins; grupos de discussão e estudos de casos para produção de indicadores sociais sobre os índices de violação de Direitos Humanos no Município de Porto Alegre.	Redução dos índices de violência e inclusão social	Pessoa beneficiada	3390	3390	100.000	-	100.000
	Altera nome e metas	689	Apoio e Manutenção de Creches FMS	Repassar recursos do FNAS para o atendimento às famílias e às crianças de zero a seis anos inseridas nas creches comunitárias conveniadas.	Atendimento a famílias e crianças de 0 a 6 anos.	Famílias e crianças atendidas	Pessoa	6892	6892	1.347.000	-	1.347.000
	Altera nome e metas	31	Atenção à Dependência Química	Inclusão das perspectivas do programa de redução de danos, dentre as estratégias de manejo e de pesquisas, para possibilitar diagnóstico do público-alvo atingido. Para isto, reservar 20% da verba de ação de tratamento a drogaditos, conforme disposto no programa Bem Me-Quer.	Desenvolver programas de redução de danos e de investimento em pesquisas que orientem e diagnostiquem, de forma quantitativa e qualitativa, com recortes étnicos e sociais, para constatar a vulnerabilidade de setores da sociedade. Capacitar funcionários e gerar consciência de prevenção e de pesquisa, a fim de possibilitar diagnóstico do público-alvo solicitado.	Público jovem e outros usuários de drogas	Pessoa	728	784	2.413.541	500.000	2.913.541
	Altera nome e descrição	24	Atenção à Saúde Mental de Crianças e Adolescentes	Ampliação da rede de Centro de Atenção Psicossocial à criança e ao adolescente, capacitação da atenção com ênfase ao atendimento familiar, implementação de protocolos, produção de estudos de prevalência de transtornos mentais em escolares.	Prevenção dos transtornos mentais, interlocução e treinamento da rede de saúde, estabelecer iniciativas conjuntas de levantamento de dados relevantes sobre os principais problemas e necessidade de saúde mental no território.	Pessoas atendidas	Pessoa	10107	11111	2.102.381	-	2.102.381
	Altera descrição e metas	18	NASCAS - Núcleo de Assistência a Crianças e Adolescentes	Conjunto articulado de ações de promoção em saúde, de proteção específica dos agravos prioritários em saúde e de recuperação da saúde diante dos problemas situacionais, dirigido à criança, ao adolescente e a seus respectivos adultos cuidadores, visando à melhoria da qualidade de vida individual e coletiva.	Realizar a promoção de saúde por meio da educação e da participação das equipes, famílias e comunidade escolar.	Pessoas atendidas	Pessoa	150000	200000	350.000	1.250.000	1.600.000
	Altera finalidade e unidade de medida	21	Prevenção às drogas	Campanha ampla organizada pela SMJ, em parceria com organizações públicas, privadas e não-governamentais. Calendário de ações voltadas ao público jovem, expondo os prejuízos do uso indevido de drogas e as vantagens da vida saudável.	Oferecer informações e orientações aos jovens, pais, professores e orientadores, contribuindo com os esforços da sociedade no aumento da qualidade de vida dos jovens de Porto Alegre.	Jovens atendidos	Pessoa	100000	100000	200.000	-	200.000
	Altera descrição e metas	473	Programa Municipal de Execução de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto - PEMSE	Coordenar e executar o acompanhamento as medidas socioeducativas em meio aberto no Município de Porto Alegre como parte das políticas públicas de implementação do ECA.	A execução das medidas socioeducativas de meio aberto com o propósito da inclusão social dos adolescentes em conflito com a lei.	Adolescentes atendidos	Pessoa	1284	1284	120.000	-	120.000
	Altera descrição, finalidade e metas	29	Sentinelas	Articulação intersecretarias para construção de ações conjuntas de enfrentamento à violência sexual, possibilitando atendimento especializado às crianças e adolescentes, vítimas de abuso e de exploração sexual, e a suas famílias.	Fortalecer a rede de atendimento, articulando ações desenvolvidas pelas diferentes políticas sociais para o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes e suas famílias.	Crianças/adolescentes e famílias atendidos	Pessoa	0	0	20.000	-	20.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera finalidade e metas	595	Sentinelas - FMAS	Serviço especializado, localizado na comunidade, com ações articuladas para o enfrentamento da violência sexual com crianças e adolescentes.	Fortalecer a rede de atendimento, articulando ações desenvolvidas pelas diferentes políticas sociais para o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.	Crianças/adolescentes e famílias atendidos	Pessoa	160	160	172.900	-	172.900
	Altera descrição, finalidade e metas	30	Serviço de Apoio Sócio-Educativo - SASE	Atendimento, no turno inverso ao da escola, de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com direitos ameaçados ou violados, porém que ainda mantenham vínculos familiares e/ou comunitários.	Garantir, em consonância com o ECA e a LOAS, o atendimento em Regime de Apoio Sócio-Educativo em Meio Aberto, às crianças e adolescentes com direitos ameaçados ou violados, visando à proteção integral e o exercício efetivo de cidadania.	Crianças/adolescentes e famílias atendidos	Pessoa	0	0	239.000	-	239.000
	Altera descrição, finalidade e metas	596	Serviço de Apoio Sócio-Educativo - SASE - FMS	Atendimento sócio-educativo a crianças e adolescentes, em turno inverso ao da Escola.	Atender crianças e adolescentes, com direitos ameaçados e/ou violados, visando à proteção integral e ao exercício efetivo da cidadania.	Crianças/adolescentes e famílias atendidos	Pessoa	7060	7060	8.240.000	-	8.240.000
	Altera finalidade e metas	32	Violência Não	Campanhas de conscientização e combate à violência, voltadas ao público jovem. Integração da SMJ em programas, projetos e campanhas, com ações inovadoras que visem à prevenção e ao combate à violência.	Contribuir com os esforços da sociedade no combate às formas de violências sofridas ou protagonizadas pelos jovens na Cidade de Porto Alegre.	Jovens atingidos	Pessoa	0	0	-	-	-
Carinho não tem Idade	Altera nome	33	Ação em Geriatria	Criação de unidades de referência em cada gerência distrital remanejando e capacitando profissionais da rede e, se necessário, contratando profissionais especializados na área.	Proporcionar o melhor acesso e acolhimento à população idosa.	Unidade criada	Unidade	2	2	60.000	200.000	260.000
	Altera finalidade e metas	34	Apoio e Atenção ao Idoso	Desenvolver ações de prevenção, de proteção e de promoção social à população de 60 anos ou mais.	Propiciar atendimento e espaços de convivência com vistas à integração e à organização dos idosos.	Idosos atendidos	Pessoa	0	0	576.000	-	576.000
	Altera finalidade e metas	601	Apoio e Atenção ao Idoso - FMAS	Desenvolver ações de prevenção, de proteção e de promoção social à população de 60 anos ou mais.	Propiciar atendimento e espaços de convivência com vistas à integração e à organização dos idosos.	Idosos atendidos	Pessoa	1856	1856	576.000	-	576.000
Cidade Acessível	Altera descrição, finalidade, produto, unidade de medida e metas	603	Acessibilidade no Transporte	Credenciamento das pessoas habilitadas para a concessão de credencial para uso de estacionamento rotativo e análise de documentação para confecção de carteira do passe gratuito nos ônibus.	Credenciar as pessoas que têm direito ao uso da credencial para o estacionamento rotativo e encaminhá-las para confecção de carteira do passe gratuito nos ônibus.	Pessoas habilitadas	Pessoa	25	25	11.000	-	11.000
	Altera produto, unidade de medida e metas	36	Ações para Pedestres	Qualificação de travessias, de calçadas e de passeios para pedestres.	Aumentar a segurança e o conforto na circulação das calçadas, com especial destaque aos portadores de deficiências físicas.	Intersecções qualificadas	Unidade - intersecção	8	4	-	1.000	1.000
	Altera produto, unidade de medida e metas	37	Atualização do Plano Diretor Setorial de Transportes	Atualizar o Plano Diretor Setorial de Transportes para a Cidade, considerando as linhas de necessidade de deslocamento da população, planejando o crescimento populacional por área e provendo infra-estrutura para o crescimento econômico, buscando uma racionalização da rede.	Racionalizar as redes viária e de transporte coletivo urbano.	Plano aprovado	Percentual - projeto	20	0	1.000	-	1.000
	Altera descrição, finalidade, produto, unidade de medida e metas	38	Bilhetagem Eletrônica	Coordenação da implantação da Bilhetagem Eletrônica no sistema de transporte público da Cidade, incluindo a qualificação de pessoas para a adoção dessa tecnologia e informação ao usuário (divulgação sobre o funcionamento do novo sistema).	Implantar o Sistema de Bilhetagem Automática - SBA - em Porto Alegre, incluindo a qualificação de recursos humanos.	Percentual de viagens, utilizando cartão sobre total de viagens realizadas	Percentual de viagens	30	30	1.000	-	1.000
	Altera produto e metas	40	Educação no Trânsito	Promover a educação de trânsito para condutores e pedestres, a mobilidade, o uso de transporte sustentável, o respeito ao código e reduzindo acidentes, com ênfase em atividades de orientação, a fim de se evitar o uso concomitante de álcool e direção.	Educar crianças, jovens e adultos para o trânsito, contribuindo para a redução de acidentes.	Público atingido	Pessoa	35000	35000	200.000	-	200.000
	Altera nome, descrição, finalidade, produto e metas	684	Plano de Informação ao Usuário de Transporte Público	Disponibilização de informação aos usuários de ônibus por meio da otimização de recursos já existentes e implantação de novas tecnologias de informação.	Disponibilizar informação aos usuários de ônibus nos locais de acesso à rede de transporte.	Projeto piloto e plano geral de comunicação	Unidade	1	0	50.000	60.000	110.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera nome, descrição, finalidade, produto, unidade de medidas e metas	43	Plano de Sinalização Semafórica	Potencializar o controle de tráfego, otimizando o gerenciamento das redes semaforizadas.	Implementar sistemas inteligentes de administração de tráfego nas áreas centrais e em áreas com grande circulação de veículos e pedestres, contribuindo para a redução de acidentes de trânsito e diminuindo os tempos de viagem.	Cruzamentos com atuação veicular	Cruzamento	11	11	-	1.000	1.000
	Altera nome, produto, unidade de medidas e metas	44	Qualificação da Infra-estrutura de Corredores, Estações e Terminais de Transporte Público	Qualificar o transporte público com o objetivo de interferir na divisão modal, fortalecendo a imagem do transporte público, por meio do aumento da capacidade dos corredores de ônibus, da qualificação dos terminais e do investimento em tecnologia, provendo informação e segurança ao usuário. Inclui as seguintes atividades: 1) Revitalização dos corredores existentes; 2) Requalificação de pavimentos; 3) Qualificação de terminais e paradas de ônibus, lotação e táxi (áreas de estocagem); 4) Implantação do Corredor Sul BRT; 5) Tronco-alimentação da área central da Cidade - BRT; 6) Sistema de Informação ao Usuário; 7) Sistema de segurança nos ônibus e paradas; 8) Implantação de obras viárias para qualificação do sistema viário.	Influenciar diretamente nos deslocamentos da população, reduzindo tempos de viagem e propiciando maior conforto e segurança.	Quantidade de estações e terminais qualificados	Estação e terminal	20	0	-	1.000	1.000
	Altera descrição, finalidade, produto, unidade de medidas e metas	46	Transporte Sustentável	Implantação da rede de cicloviárias e seus equipamentos complementares, conforme proposto no Plano Diretor Cicloviário Integrado.	Dotar a Cidade de infra-estrutura adequada para o modal bicicleta, incentivando o seu uso como forma de contribuir para a redução da poluição ambiental e para aumentar a qualidade de vida da população.	km de ciclovia executados sobre km de ciclovia planejados	Percentual	60	30	-	1.000	1.000
Cidade Integrada	Altera unidade de medida e metas	47	Ampliação da Rede de Água	Garantir que as áreas mais necessitadas da Cidade e as áreas que já possuem tratamento recebam infra-estrutura adequada de água, melhorando as condições sanitárias e fornecendo condições apropriadas para a auto-sustentabilidade da população.	Melhorar a qualidade do saneamento básico, fator determinante na formação integral do cidadão. Prover infra-estrutura de água para o crescimento econômico da Cidade. Fornecer água para uso comercial e industrial a preços competitivos.	Rede ampliada	Percentual	30	15	-	8.700.000	8.700.000
	Altera metas	48	Ampliação da Rede de Esgotos	Garantir que as áreas mais necessitadas da Cidade e as áreas que já possuem tratamento recebam infra-estrutura de esgoto adequada, melhorando as condições sanitárias da população.	Prover infra-estrutura de esgoto para o crescimento sustentável da Cidade. Garantir a qualidade dos mananciais para fins de abastecimento. Melhorar a qualidade do saneamento básico, fator determinante na formação integral do cidadão.	Rede de esgoto ampliada	Percentual	30	35	-	5.062.640	5.062.640
	Altera metas	79	Ampliação, Restauração e Manutenção de Parques Esportivos	Recuperar a rede de unidades recreativas.	Restaurar e manter a estrutura física existente.	Unidades recuperadas	Unidade	0	0	-	-	-
	Altera descrição e finalidade	50	Comissão Permanente de Atuação em Emergências - COPAE	Comissão formada com a finalidade de socorrer e assistir à população atingida por eventos adversos.	Suprir as primeiras necessidades das pessoas atingidas por fenômenos adversos (vendavais, enchentes, chuvas de granizo, alagamentos, temporais, enxurradas, etc).	População socorrida	Pessoa	1000	1000	25.000	-	25.000
	Altera descrição e metas	53	Conservação da Rede de Iluminação Pública	Contratação de mão-de-obra, aquisição de materiais de consumo e material permanente para a conservação da iluminação pública em logradouros, bem como a instalação de novos pontos de iluminação em praças e parques.	Garantir maior segurança aos cidadãos.	Pontos de iluminação pública	Unidade	74000	75000	1.200.000	100.000	1.300.000
	Altera metas	54	Conservação de Vias Urbanas	Conservação das vias da Cidade por meio dos programas de conservação permanente, capeamento e recapeamento asfáltico, tapa-buraco, vias não-pavimentadas - patrulagem e aplicação de saibro.	Qualificar a circulação viária da Cidade.	Vias públicas	km	2600	2600	3.200.000	-	3.200.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera metas	51	Construção de Novos Centros Esportivos	Descentralizar o atendimento.	Atender áreas periféricas da Cidade, carentes de estrutura de atendimento, em especial a implantação de praça poliesportiva com campo de futebol na região Extremo Sul do Orçamento Participativo.	Centros construídos	Prédio	0	0	-	-	-
	Altera finalidade e metas	52	Construção e Recuperação de Prédios da SMAM	Conclusão da sede, construção da sede para zonais Norte e Sul, construção da sede Parque Mascarenhas de Moraes e Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, recuperação do pórtico e administração do Parque Saint Hilaire, recuperação do prédio e cercamento da DCM, cercamento das sedes dos parques Farroupilha e Moinhos de Vento, recuperação da sede do Parque Marinha do Brasil.	Manutenção e segurança do patrimônio imobiliário e qualificação dos ambientes de trabalho para um melhor retorno à Cidade.	Prédios administrativos adequados seguros	Percentual	30	35	50.000	-	50.000
	Altera descrição, metas e unidade de medida	57	Elaboração do Projeto 4º Distrito	Revitalizar, desenvolver e preservar áreas da Cidade por meio da elaboração de projetos específicos que não são atualmente detalhados no Plano Diretor.	Desenvolver projeto para o 4º distrito.	Plano urbano de revitalização	Percentual	50	40	58.000	-	58.000
	Altera finalidade e metas	58	Elaboração do Projeto Orla do Guaíba	Processo contínuo de planejamento estratégico voltado para a qualificação urbanística dos espaços da orla da Cidade.	Dotar a Cidade de um plano específico para o aproveitamento das potencialidades turísticas, de lazer e de recreação públicas da orla da Cidade.	Definição de regras e diretrizes de ocupação da orla	Percentual	50	0	58.000	-	58.000
	Altera finalidade	60	Esgoto Certo	Promover a correta ligação do domicílio ou empreendimento à rede de esgoto existente. Esta iniciativa está intimamente ligada às iniciativas de Educação Ambiental para a conscientização da população.	Recuperar e monitorar as redes de esgoto cloacal visando à sua manutenção em padrões elevados de eficiência.	Esgoto cloacal e pluvial separados	Percentual	25	25	632.830	115.060	747.890
	Altera finalidade e metas	606	Espaço Paradesportivo	Adaptação progressiva de espaços em Porto Alegre para modalidades de paradesporto em locais abertos e fechados.	Prática referencial do Paradesporto em Porto Alegre.	Intervenções	Número	1	0	-	11.000	11.000
	Altera descrição, finalidade e produto	69	Melhorias no Sistema de Proteção Contra as Cheias	Manutenção e conservação do Sistema Pluvial, melhoria e ampliação do sistema de proteção contra cheias. Implantação de obras para melhoria de todo o sistema.	Implantar e/ou redimensionar redes de micro e macrodrenagens nas regiões críticas da Cidade.	Sistema de drenagem pluvial	Percentual	80	100	-	264.786	264.786
	Altera finalidade, unidade de medida e metas	71	Museu da Imagem e do Som - FUMPAHC	Implantar o Museu da Imagem e do Som; restaurar, ampliar e proceder a guarda adequada do acervo do MIS.	Resgatar a memória cultural nas áreas da imagem e do som; proceder o registro de imagens e depoimento da atualidade; disponibilizar o acervo à população.	Implantação do museu	Percentual de implantação	90	100	-	20.000	20.000
	Altera descrição, finalidade e metas	72	Obras de Arte	Construção e recuperação de túneis, viadutos, pontes, muros de contenção e passarelas.	Elaboração de projetos e execução das obras de recuperação ou manutenção, acompanhamento das obras de arte tendo em vista a evolução dos quadros patológicos, bem como a construção de novos viadutos, pontes, passarelas, muros de contenção e túneis.	Túneis, viadutos e pontes	Unidade	4	3	-	390.000	390.000
	Altera metas	62	Orla do Guaíba	Elaborar e implementar projetos paisagísticos, manter e recuperar as áreas degradadas e as áreas de lazer, promover a educação ambiental, a fiscalização e o plantio de mata ciliar.	Revitalizar e preservar áreas da Cidade.	Plano implementado	Percentual	25	25	10.000	-	10.000
	Altera finalidade e metas	605	Passeio Livre	Promover campanhas de conscientização sobre obstáculos e de acessibilidade dos passeios públicos.	Liberar passeio público em toda Cidade, priorizando zonas críticas de denso trânsito de pedestres, com ação capaz de promover a acessibilidade à condição de diretriz do planejamento urbanístico .	Campanhas	Número	1	1	8.000	-	8.000
	Altera descrição, finalidade e produto	76	Qualificação do Viveiro e dos Serviços de Arborização (Parques e Praças)	Ampliação da capacidade de produção de mudas para arborização viária e plantas ornamentais, por meio da criação do banco de sementes, da ampliação e da modernização das estufas e demais instalações.	Produção e qualificação de mudas para arborização e ajardinamento de áreas verdes e vias públicas.	Disponibilidade de mudas qualificadas para o plantio	Percentual	25	30	110.337	37.582	147.919

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera finalidade e metas	77	Qualificação e Ampliação da Iluminação das Áreas Públicas	Qualificar a eficiência do sistema de iluminação pública.	Promover um menor consumo de energia e melhorar a qualidade da iluminação.	Substituição e ampliação dos pontos de iluminação pública	Ponto	24000	0	3.000.000	6.000.000	9.000.000
	Altera metas	438	Recuperação do Estádio Municipal Ramiro Souto	Recuperação e melhorias no Estádio Municipal Ramiro Souto.	Melhorias na pista de atletismo, quadras esportivas e canchas de bocha.	Estádio Ramiro Souto	Unidade	0	0	-	-	-
	Altera descrição e metas	55	Reforma e Manutenção de Prédios Públicos	Execução de obras de reforma e manutenção de diversos prédios públicos do Município.	Qualificar e manter em boas condições, proporcionando melhores condições de trabalho e de atendimento ao público.	Próprios municipais	Unidade	50	50	-	950.000	950.000
	Altera descrição e metas	501	Saneamento para Todos	Obras essenciais à Cidade, levando em consideração os sistemas de micro e macrodrenagem, o Plano Diretor de Drenagem Urbana e o Sistema de Proteção Contra Inundações. Visando melhorar e aprimorar tecnicamente a área de projetos do Departamento, destaca-se o Projeto de Aquisição e Instalação de Pluviógrafos e Linifrafas.	Executar obras e projetos essenciais para minimizar os problemas de alagamentos da Cidade.	Sistema de drenagem pluvial	Percentual	33	34	1.000.000	10.000.000	11.000.000
	Altera descrição, finalidade, produto e metas	607	Supervisão Técnica da Execução de Obras para Acessibilidade	Supervisão técnica para execução da acessibilidade na 3.ª Perimetral, em rotas de grande fluxo para lazer, turismo e reabilitação, sinalização sonora, transporte acessível, calçadas, circulação e mobiliário urbano, acessibilidade em escola e prédios públicos e seu entorno, revitalização do centro, pontos e terminais de ônibus e estacionamento reservado para pessoas com deficiência.	Prover acessibilidade arquitetônica, urbanística, de transporte e comunicações às pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida.	Número de projetos elaborados	Percentual	20	20	1.700	-	1.700
	Altera finalidade e metas	604	Valorize sua Calçada	Projeto voltado à iniciativa privada para a adoção e para implantação de calçadas, com o conceito de desenho universal, com incorporação de incentivos municipais.	Conscientizar e orientar os responsáveis pelas calçadas quanto aos conceitos de desenho universal de acessibilidade.	Campanhas	Número	1	1	5.000	-	5.000
	Altera descrição e unidade de medida	84	Vias Estruturais	Intervenções em grandes avenidas com avançado conceito de engenharia de construção e tráfego, que compreende canteiros centrais, nova iluminação, moderna sinalização, rede de abastecimento de água, rede de drenagem e alargamento de pistas.	Equacionar problemas de circulação viária em vias com esgotamento de tráfego.	Vias qualificadas	Metro de via	10000	10000	-	10.249.749	10.249.749
Cresce Porto Alegre	Altera finalidade e metas	512	Caminhos Rurais de Porto Alegre	Ampliação das vantagens competitivas de Porto Alegre por intermédio do oferecimento de novos atrativos, valorizando o patrimônio natural e desenvolvendo o capital social do meio rural da Cidade.	Qualificar e diversificar a oferta turística.	Roteiro turístico Caminhos Rurais de Porto Alegre	Percentual da ampliação do número de turistas	25	25	60.000	-	60.000
	Altera descrição, finalidade, produto e metas	515	Captação de Recursos de Investimento e Relações Internacionais	Manutenção do órgão. Implementar uma política de atração de novos investimentos para o Município de Porto Alegre, bem como promover a integração da Cidade com outras instituições no âmbito nacional e internacional.	Propiciar o maior desenvolvimento econômico da Cidade de Porto Alegre inserindo-a no contexto internacional como uma Cidade empreendedora.	Viabilização da execução de projetos municipais, gerando mais emprego e renda	Milhões de reais captados	35	35	219.000	24.000	243.000
	Altera nome, descrição e metas	439	Centro de Produção e Renda da Restinga	Construção do Centro de Atividades Produtivas e Geração de Renda em área do Município, na Restinga. Comercialização e formação profissional funcionando em espaços do terminal da Av. Nilo Wolf - Restinga.	Pontencializar as atividades produtivas e comerciais da região, criando novas possibilidades de geração de trabalho e renda, em parceria com a Associação de Produção e Desenvolvimento da Restinga - APRÓDER - e com apoio da Associação Comercial e Industrial da Restinga - ACIR - e demais entidades.	Prédios e demais instalações	Prédio	1	0	-	-	-
	Altera descrição e finalidade	89	Desenvolvimento do Parque Industrial da Restinga	Planejamento e implantação de loteamento industrial da Zona Sul da Cidade de Porto Alegre e implantação de condomínio empresarial.	Atrair empreendimentos e apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas, gerando emprego e renda, atraindo atividades compatíveis com a vocação econômica da região.	Estudos realizados	Estudo	0	1	-	-	-

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera finalidade	91	Fiscalização do Comércio Ilegal	Dotar a fiscalização da Secretaria responsável com recursos materiais, treinamento e informações no sentido de legalizar o comércio sem licenciamento da Cidade, oportunizando, com isso, maior arrecadação e maior controle e incentivo à formalidade.	Aumentar o percentual de arrecadação do Município de Porto Alegre incentivando e orientando a migração para a formalidade das atividades econômicas.	Aumento do número e qualidade dos equipamentos e fiscais treinados	Percentual	80	100	86.000	38.000	124.000
	Altera finalidade	93	Incentivos para Empreendimentos Ambientalmente Responsáveis	Incentivar atividades ambientalmente responsáveis por meio da instituição de benefícios e estímulos fiscais (IPTU e ISS ecológico).	Promover a cultura de responsabilidade social, fiscal e ambiental.	Empreendimentos ambientalmente responsáveis	Percentual	25	25	5.000	-	5.000
	Altera descrição e finalidade	97	Porto Alegre Rural - Fomento à Produção e Comercialização	Incentivo à produção e comercialização rural do Município, por meio da capacitação nas áreas relacionadas e do acompanhamento técnico, como a fruticultura, floricultura, hortigranjeiros, criação de pequenos animais, piscicultura, apicultura, formação de bacia leiteira e implantação do Projeto Casa Familiar Rural. Criação do Centro de Eventos da Produção Primária na Vila Nova e o Setor Agroindustrial no Distrito Industrial da Restinga. Realização de eventos, como feiras e mostras da área rural do Município.	Fomentar a agricultura no Município, garantindo renda e qualidade de vida à população envolvida nestas atividades econômicas.	Produção agrícola em Porto Alegre	Produção	1	1	268.000	62.000	330.000
	Altera finalidade e metas	510	Linha Turismo	Ampliação das vantagens competitivas de Porto Alegre, por intermédio do oferecimento de produtos turísticos.	Oferecer a turistas e moradores a oportunidade de conhecer e valorizar os atrativos da Cidade mediante um equipamento turístico.	Linha Turismo	Percentual de ampliação do público atendido	25	25	53.000	28.000	81.000
	Altera descrição, finalidade, produto e unidade de medida	107	Reestruturação da Incubadora Empresarial da Restinga	Capacitar empresários para a gestão de empresas que gerem emprego e renda fomentando parcerias que incentivem o mercado local por meio de condomínio empresarial temático.	Desenvolver economicamente a região por meio da consolidação de pequenas empresas.	Empresas consolidadas no mercado econômico	Empresa	100	0	36.000	30.000	66.000
	Altera finalidade e metas	511	Serviço de Atenção ao Turismo	Ampliação das vantagens competitivas de Porto Alegre, por intermédio do oferecimento de informações turísticas qualificadas.	Atender às demandas de informações de moradores e turistas com hospitalidade, sensibilizando-os ao promover a Cidade.	Atendimento nas nove unidades do Serviço de Atenção ao Turista	Percentual de público atendido	35	50	1.500.000	29.000	1.529.000
	Altera nome, descrição, finalidade, produto e metas	507	Sistema Nacional de Emprego - SINE/ Emprego Certo	Qualificação e colocação de mão-de-obra, captação de postos de trabalho, por meio do SINE municipal.	Geração de trabalho e renda.	Empregos gerados	Pessoa	3750	0	520.000	30.000	550.000
	Altera finalidade e metas	513	Turismo e as Relações Institucionais e Parcerias	Ampliação das vantagens competitivas de Porto Alegre, por intermédio da articulação intra e extra-governamental, visando ao desenvolvimento de políticas integradas de turismo em âmbito internacional.	Criar rede de cooperação intra e extra-governamental para assegurar uma abordagem turística nos demais projetos e serviços disponibilizados.	Relações institucionais consolidadas	Percentual de cumprimento do projeto	25	0	129.000	1.000	130.000
	Altera finalidade e metas	514	Turismo na Promoção, Apoio e Participação em Eventos	Inserção nacional e internacional, promoção, apoio e captação de eventos.	Ampliar consumo do destino Porto Alegre nos mercados estadual, nacional e internacional.	O destino turístico Porto Alegre promovido	Percentual de cumprimento do projeto	25	25	260.000	10.000	270.000
Desenvolvimento Municipal - PDM	Altera descrição, finalidade, unidade de medida e metas	681	Aquisição de Equipamentos para Controle Ambiental	Aquisição de equipamentos que ampliem a capacidade da SMAM de: manutenção de áreas verdes do Município, trabalhos de fiscalização, análise e monitoramento ambiental.	Aquisição de equipamentos para controle e fiscalização ambiental nas seguintes áreas: Controle da poluição do solo; Controle do ambiente natural; Controle da poluição visual; Controle da poluição atmosférica e hídrica; Controle da poluição sonora; Equipamentos para a Equipe de Fiscalização do Ambiente Natural; e Equipamentos para o Programa de Educação Ambiental.	SMAM qualificada	Quantidade de equipamentos	12	26	-	700.000	700.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera descrição e finalidade	111	Conduto Forçado Álvaro Chaves BID	Implantação do conduto Forçado Álvaro Chaves, entre a Av. Coronel Bordini e a Av. Farrapos, micro e macrodrenagem das regiões abrangentes, composta por 2.400m de canais e canalizações, perfazendo um total de 15.000 metros de rede.	Tem o objetivo de minorar significativamente os alagamentos nas avenidas Goethe, Vinte e Quatro de Outubro e ruas Auxiliadora. Mata Bacelar, Visconde do Rio Branco, Quintino Bandeira e adjacências.	Canalização pluvial	Metro	0	0	-	-	-
	Altera finalidade e metas	112	Construção e Pavimentação de Vias Urbanas	Executar obras viárias, proporcionando urbanização, ampliação e melhoria da infraestrutura com saneamento, água e esgoto, bem como qualificar o sistema viário da Cidade, por meio de recursos próprios e do BID.	Infra-estrutura e pavimentação de ruas, travessas, calçadões e escadarias em diversos bairros da Cidade.	Pavimentação	Metro	5000	5000	-	2.000.000	2.000.000
	Altera descrição, finalidade e produto	113	Consultoria	Prestação de apoio à equipe de coordenação e fiscalização do Município (DEP) nas áreas de topografia, ensaios tecnológicos, adequação de projetos, execução de projetos, as "built", consultorias técnicas, apoio administrativo e fornecimento de veículos para locomoção da fiscalização.	Permitir que a Unidade coordene e fiscalize a execução das obras do Programa.	Obras do programa	Percentual	0	0	-	-	-
	Altera finalidade	518	Gerenciamento do Programa	Fornecer condições físicas e materiais para que a Unidade possa desempenhar suas funções.	Permitir que a Unidade coordene e fiscalize a execução das ações do Programa.	Conclusão do programa	Percentual	0	0	-	-	-
	Altera descrição, finalidade e produto	81	Obras Corretivas	Execução das obras nos pontos críticos identificados pela empresa consultora que realizou o Programa de Segurança Viária.	Reduzir acidentes nos pontos críticos identificados.	Intervenções geométricas, sinalização e pavimentação	Unidade	10	0	-	182.602	182.602
	Altera descrição e finalidade	698	Plano Diretor Cicloviário	Elaboração e proposição institucional do Programa de implantação e gestão da malha cicloviária.	Plano Diretor Cicloviário para Porto Alegre.	Plano Diretor	Plano	0	0	-	-	-
	Altera finalidade	280	Redesenho de Processos Organizacionais - SMS	Melhoria da informatização da marcação de consultas especializadas e da Central de Internação Hospitalar.	Aumentar a qualidade e ampliar o atendimento no serviço de saúde pública Municipal.	Sistema informatizado eficaz	Sistema	0	0	-	-	-
	Altera descrição, finalidade e metas	520	SIAT - Sistema Integrado de Administração Tributária	Desenvolver e implantar sistema integrado de administração tributária para unificação e gerenciamento dos procedimentos de Lançamento, de Parcelamento, de Encontro de Contas e Depósitos e de Arrecadação de Receitas em plataforma de redes de microcomputadores em arquitetura cliente-servidor.	Aumentar a eficácia dos procedimentos utilizados para a Administração Tributária no âmbito da SMF.	Aumento da arrecadação municipal	Percentual de desenvolvimento e implantação	60	40	300.000	1.000	301.000
Gurizada Cidadã	Altera finalidade e metas	680	Atendimento a PCDs e Surdos	Atendimento em habilitação e reabilitação, abrigagem de neurolesionados, SASE e trabalho educativo, voltado a crianças e adolescentes com deficiência.	Promover a inclusão social e qualidade de vida de pessoas com deficiência.	Crianças e adolescentes atendidos	Pessoa	0	0	2.220.000	-	2.220.000
	Altera finalidade e metas	679	Atendimento a PCDS e Surdos - FMAS	Atendimento em habilitação e reabilitação, abrigagem de neurolesionados, SASE e trabalho educativo, voltado a crianças e adolescentes com deficiência.	Promover a inclusão social e qualidade de vida de pessoas com deficiência.	Crianças e adolescentes atendidos	Pessoa	2533	1196	2.215.759	-	2.215.759
	Altera descrição, finalidade, produto, unidade de medida e metas	120	Atividades Culturais para Jovens	Promover atividades culturais amplas para o público jovem de Porto Alegre, incluindo debates, fóruns, festivais, semanas comemorativas, eventos esportivos e outras.	Estimular a integração social e a expressão cultural, esportiva e de lazer dos jovens. Contribuir com o debate sobre políticas públicas para a juventude, promovendo encontros de integração e discussão de temas de interesse da juventude, estimulando a participação dos jovens na dinâmica político-social da Cidade de Porto Alegre.	Estímulo à participação de jovens e organizações juvenis em programas e eventos	Ação desenvolvida	15	20	100.000	-	100.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera nome	121	Atividades Desportivas, Paradesportivas, Recreativas de Lazer e Inclusão Social para Crianças/Adolescentes	Desenvolvimento de diversas ações nas áreas de atuação da SME visando à realização de atividades sistemáticas e assistemáticas, por meio da execução de programas e eventos de caráter social e esportivo, objetivando o lazer.	Promover políticas públicas visando a propiciar mais qualidade de vida e inserção social por meio da realização e apoio de atividades e eventos nas áreas de esporte, recreação e lazer.	Jovens e crianças atendidos	Pessoa	741730	815903	34.284	20.000	54.284
	Altera finalidade, produto e unidade de medida	122	Centro de Promoção da Juventude	Centro administrado pela Secretaria Municipal da Juventude voltado à produção de soluções de qualificação, de orientação e de condições de acesso dos jovens ao mercado de trabalho. Integração de outras organizações públicas, privadas e não-governamentais na gestão e na operação do empreendimento, visando à sua sustentabilidade e à potencialização de resultados.	Melhoria de acesso aos jovens no mercado de trabalho, pelo aumento de sua capacitação. Criar uma rede integrada de atendimento às necessidades dos jovens, relacionadas com o trabalho, tais como capacitação profissional, orientação vocacional, elevação da escolaridade, empreendedorismo, acesso ao microcrédito, inserção digital e social, confecção de documentos e intercâmbio estudantil.	Melhoria da condição de acesso dos jovens ao mercado de trabalho	Centro de operação	0	0	-	-	-
	Altera finalidade, produto e metas	123	Escola de Circo	Realizar cursos e atividades de recreação, artes circenses e outras atividades, tais como dança, teatro, etc.; oferecer auxílio pedagógico e psicológico aos participantes dessas atividades.	Atuar ativamente junto às crianças em situação de rua, modificando essa condição por meio do incentivo ao desenvolvimento artístico.	Crianças matriculadas	Pessoa	120	120	100.037	-	100.037
	Altera finalidade	609	Jovens que Conduzem	Reabilitar, integrar, apoiar e sociabilizar.	Educar e capacitar crianças e jovens à margem da sociedade para auxiliar no dia-a-dia pessoas com deficiência, em locais públicos.	Capacitação e treinamento	Pessoa	0	0	-	-	-
	Altera finalidade	131	Pró-Jovem	O Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Pró-Jovem – é um programa que integra ações de educação básica, de formação profissional e de atuação comunitária. Atende aos jovens de 18 a 24 anos, em situação de vulnerabilidade social, que tenham cursado a 4ª série, não tenham concluído o Ensino Fundamental e não possuam vínculo formal de trabalho. O curso tem a duração de 12 meses e inclui a conclusão do Ensino Fundamental, noções de língua estrangeira, informática, formação profissional, ações comunitárias e uma bolsa-auxílio de R\$ 100,00 mensais para cada jovem participante.	Operação de seis estações de Juventude em diferentes regiões da Cidade oferecendo a 7.200 jovens uma oportunidade de aumentar sua escolaridade, adquirir uma qualificação profissional e realizar ações integradas à sua comunidade.	Aumento das perspectivas de ascensão social dos jovens participantes	Jovem matriculado	7200	7200	120.000	-	120.000
	Altera finalidade, produto e metas	136	Tenda da Juventude	A Tenda da Juventude é um evento que abre espaço para manifestações de diversas áreas de atuação dos jovens porto-alegrenses como a música, a cultura, o esporte e o lazer, agregando conhecimento por meio de oficinas de capacitação e prestação de serviços de utilidade pública.	Servir como ferramenta de comunicação da SMJ como segmento de juventude de Porto Alegre, propiciando um momento de integração entre jovens num ambiente com características próprias, identificado com esse público.	Integração da juventude a comemorações, campanhas e acontecimentos na Cidade	Público participante	60000	60000	60.000	-	60.000
	Altera descrição e metas	137	Trabalho Educativo a Adolescentes	Atendimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade, com idade entre 14 e 18 anos, em turno inverso ao da escola, em unidades próprias e conveniadas.	Garantir proteção social aos adolescentes, por meio da educação pelo trabalho, com ou sem geração de renda.	Adolescentes atendidos	Pessoa	0	0	3.337.814	-	3.337.814
	Altera descrição e metas	652	Trabalho Educativo a Adolescentes - FMAS	Atendimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade, com idade entre 14 e 18 anos, em turno inverso ao da escola, em unidades próprias e conveniadas.	Garantir proteção social aos adolescentes, por meio da educação pelo trabalho com ou sem geração de renda.	Adolescentes atendidos	Pessoa	1315	1715	2.600.000	-	2.600.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
Integrado Entrada da Cidade - PIEC	Altera finalidade e metas	525	Gerenciamento do Programa	Fornecer condições físicas e materiais para que a unidade possa desempenhar suas funções.	Permitir que a unidade coordene e fiscalize a execução das ações do programa.	Ações do programa	Percentual	45	10	15.000	15.000	30.000
	Altera descrição e finalidade	143	Implantação de Unidades de Triagem de Resíduos Sólidos	Construção de duas Unidades de Triagem de Resíduos Sólidos na Região Humaitá/Navegantes.	Diminuição de resíduos para os aterros sanitários e geração de trabalho e renda.	Unidade de triagem	Unidade de triagem	1	0	-	10.000	10.000
	Altera descrição e finalidade	144	Intervenções de Urbanização	Promover a construção de habitações de interesse social, trazendo desenvolvimento social e econômico para a Região por meio da construção de unidades habitacionais, readequação e complementação de infra-estrutura urbana.	Produção de unidades habitacionais, readequação e complementação de infra-estrutura urbana.	Unidades habitacionais produzidas	Número de unidades habitacionais	637	845	131.733	7.000.000	7.131.733
	Altera finalidade e metas	147	Obras de Recuperação do Sistema de Drenagem e Proteção contra as Cheias	Obras de recuperação do sistema de drenagem e proteção contra as cheias.	Implantação de sistema de drenagem urbana com a recuperação de duas Casas de Bombas.	Sistema de proteção	Percentual	100	0	-	150.000	150.000
	Altera descrição e finalidade	148	Obras Viárias do PIEC	Execução de obras de infra-estrutura viária estando previsto o planejamento e a execução de pavimentação, incluindo obras de arte, sinalização, iluminação e ajardinamento.	Estruturar a malha viária da região da entrada da Cidade de Porto Alegre, reordenando o tráfego, principalmente em função dos reassentamentos realizados e pela precariedade dos pontos de acesso viários, buscando uma nova orientação para a circulação de veículos da região.	Construção e pavimentação de vias	Metro	200	0	232.848	-	232.848
	Altera descrição, finalidade e produto	149	Recuperação, Melhoria e Manutenção de Áreas de Lazer Existentes	Recuperação de praças da Vila Farrapos e do Parque Mascarenhas de Moraes.	Recuperar praças e parque.	Praças/Parque recuperado	Unidade	0	0	-	-	-
	Altera unidade de medida e metas	150	Tratamento Paisagístico de Novas Áreas Verdes	Implantação de jardim linear.	Implantar jardim.	Jardim implantado	Percentual	50	0	1.000	-	1.000
Lugar da Criança é na Família e na Escola		152	Ampliação e Manutenção de Atendimento Escolar - Fundamental	Aumento, qualificação e manutenção do atendimento na Rede Municipal de Ensino em todos os níveis e modalidades de ensino e criação de espaços para o Ensino Fundamental, atendendo a crianças, jovens e adultos do Município de Porto Alegre.	Atender a grande demanda da população do Município de Porto Alegre, filhos de pais e mães trabalhadores.	Escolarização e inclusão social de crianças, jovens e adultos	Pessoa	6103	14719	682.306	769.361	1.451.667
		154	Ampliação e Manutenção de Atendimento Escolar - Médio	Aumento, qualificação e manutenção do atendimento na Rede Municipal de Ensino nos níveis e modalidades de ensino e criação de espaços para o Ensino Médio, atendendo a crianças, jovens e adultos do Município de Porto Alegre.	Atender à grande demanda da população do Município de Porto Alegre, filhos de pais e mães trabalhadores.	Escolarização e inclusão social de crianças, jovens e adultos	Pessoa	238	574	54.151	61.060	115.211
	Altera finalidade, unidade de medida e metas	534	Apoio ao Trabalhador em Educação	Ação voltada ao apoio e desenvolvimento dos servidores da SMED, considerando todas as complexidades do trabalho em Educação, buscando melhorar a satisfação com o trabalho, por meio de formação, estudos, pesquisas e acompanhamento funcional.	Ampliar as condições de trabalho, criando propostas e processos de qualificação das pessoas em suas múltiplas perspectivas e dimensões, ressignificando o trabalho do servidor, trabalhando sua auto-estima e sua subjetividade.	Trabalhador atendido	Pessoa (casos discutidos, readaptações, aposentadorias p/ invalidez, atendimentos individuais)	1300	1230	21.000	1.000	22.000
	Altera descrição e metas	156	Bonde da Cidadania	Projeto voltado ao atendimento da população infanto-juvenil em situação de rua. Pretende-se, por meio do resgate do universo lúdico, recreativo, esportivo e cultural, conquistar essas crianças e jovens para a ressignificação de um projeto de vida no qual seus direitos sejam assegurados.	Promover a atenção e a proteção à infância e à adolescência.	Jovens e crianças atendidos	Pessoa	3200	3500	10.000	16.000	26.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera descrição e finalidade	161	Cidade Escola	Ampliação e qualificação dos tempos e espaços escolares, propiciando que a escola se torne pólo educativo, cultural, esportivo e de educação para o trabalho em comunidades com índices altos de violência e de vulnerabilidade social. As ações da Cidade Escola são construídas e vivenciadas dentro e fora do contexto da escola como uma apropriação autônoma e singular da Cidade de Porto Alegre. De uma maneira singular a Cidade Escola (Porto Alegre) institui-se como a vivência total na escola, e para além dela, para aproveitar e usufruir experiências curriculares oficiais e complementares, garantindo e ampliando uma aprendizagem plena de sentido, implicada, construindo um ensino e um tempo de qualidade inclusiva para as pessoas envolvidas no processo. Com isso, gera-se autonomia, liberdade, alteridade, criatividade e responsabilidade, nos quais o prazer e a condição de ser afetado são elementos fundamentais à criação e à construção do conhecimento para além, inclusive, de uma dimensão crítica e emancipadora.	Propiciar uma formação que contemple as necessidades de uma população mais vulnerável socialmente, atendendo às necessidades e interesses locais ao ofertar ações educativas, com ênfase em processos de reforço de aprendizagem, com ações culturais e esportivas e em atividades desafiadoras e diversificadas nos espaços das escolas em seu turno e contraturno. Desse modo, ao garantir mais tempo de atividades na escola ou no entorno da escola, a Escola de Tempo Integral, a Cidade Escola, busca: (1) reforçar e maximizar o aproveitamento escolar; (2) expandir as ações, as atividades e os ambientes de aprendizagem, ampliando a noção geográfica de escola; (3) ampliar a potência de cada um e de todos, além do sentimento de pertença e de vínculos à família e ao local, em tempos e espaços diferenciados; (4) oportunizar alternativas de autonomização e singularização; (5) integrar e potencializar as ações-iniciativas educativas da Cidade em benefício de seus habitantes, ampliando as ações integradas entre diferentes setores/agentes da sociedade; e, (6) amplificar e potencializar a rede de proteção da criança e do adolescente.	Crianças usufruindo da plena cidadania	Pessoa	3400	4500	1.300.000	770.000	2.070.000
	Altera finalidade, unidade de medida e metas	441	Conversações Pedagógicas	Diálogos propositivos e problematizadores acerca de diferentes temas relativos à educação no Município, por meio da realização de seminários e cursos para a discussão de aprendizagem, a fim de contemplar as demandas da comunidade e as temáticas dos direitos humanos, sexualidade, gêneros e etnias, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA –, gestão democrática, mediação de conflitos e cultura de paz.	Qualificação do trabalho pedagógico, promovendo uma educação de qualidade social.	Seminários e cursos	Participantes (comunidade escolar e público externo)	20000	22000	20.000	-	20.000
	Altera finalidade	614	Escola Acessível	Criar a Escola Padrão da Acessibilidade Universal com classes integradas para deficientes auditivos, físicos, visuais e mentais.	Edificação padrão, constituição de escola exemplar de acessibilidade.	Intervenções	Números	0	0	-	-	-
	Altera metas	127	Inclusão Social, Cultural, Digital e Esportiva - Ens. Fundamental	A ação apresenta-se com três vertentes: ações voltadas para todos os alunos da RME, inclusive para PNEE e profissionais da rede, incluindo ações de direitos humanos e sociais, inclusão digital, social, cultural e esportiva; capacitação de professores e profissionais da RME; transparência na visibilidade da informação às diferentes camadas sociais, contemplando especialmente surdos e PPDs.	Dar sustentação como política da totalidade da escola.	Profissionais e alunos	Número de atendimentos	6103	14719	163.160	263.385	426.545
		128	Inclusão Social, Cultural, Digital e Esportiva - Ens. Médio	A ação apresenta-se com três vertentes: ações voltadas para todos os alunos da RME, inclusive para PNEE e profissionais da rede, incluindo ações de direitos humanos e sociais, inclusão digital, social, cultural e esportiva; capacitação de professores e profissionais da RME; transparência na visibilidade da informação às diferentes camadas sociais, contemplando especialmente surdos e PPDs.	Dar sustentação como política da totalidade da escola.	Profissionais e alunos	Número de atendimentos	2520	2800	12.949	20.904	33.853

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera finalidade e metas	613	Multiplicando Conceito (Política e Cidadania)	Instrumentos para divulgação e socialização de conceitos.	Ampliar a rede social para a educação inclusiva por meio de seminários, palestras, cursos e oficinas para professores e estudantes.	Formação	Eventos	3	4	5.000	-	5.000
	Altera descrição, finalidade e metas	790	Primeira Infância - PIM	Atenção às famílias com gestantes e crianças até 6 (seis) anos visando a uma boa estruturação biopsicossocial da criança, alicerçando as bases para toda a vida deste sujeito, orientando sobre os cuidados e estímulos que as crianças devam receber desde o nascimento até o ingresso na escola, estimulando a participação da família no desenvolvimento cognitivo de seus filhos.	Orientar sobre os cuidados que as crianças devem receber desde o nascimento até o ingresso na escola, estimulando a família a realizar atividades para o pleno desenvolvimento de seus filhos.	Acompanhamento às gestantes e crianças até 6 anos em vulnerabilidade	Número de gestantes e crianças até 6 anos acompanhadas	600	800	14.310	-	14.310
	Altera descrição, finalidade e metas	155	Projeto Integrado de Atenção a Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Social	O Projeto Integrado de Atenção a Crianças e Adolescentes em Situação de Risco Social dos Municípios da Grande Porto Alegre consiste em uma proposta inovadora de articulação dos Municípios que integram a GRANPAL - Associação dos Municípios da Grande Porto Alegre - para qualificar e ampliar a rede de serviços e programas de Assistência Social nesta região, partindo de uma leitura integrada e co-responsável das realidades locais e regional. A proposta visa a incidir, com prioridade, nos diferentes problemas que afetam a população infanto-juvenil e suas famílias, em especial a situação de rua.	Atendimento a famílias e crianças de 0 a 6 anos. Proporcionar atendimento ao público-alvo, visando a sua inserção na rede de atendimento disponível no GRANPAL.	Famílias, crianças e adolescentes atendidos	Pessoa	10000	10000	20.000	-	20.000
	Altera finalidade	168	Vou à Escola	Isonomia integral da tarifa de ônibus para as crianças e os adolescentes de baixo poder aquisitivo deslocarem-se entre a residência e a escola, em turno e consórcio específicos, conforme critérios estabelecidos. Envolve todas as escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal e Estadual.	Garantia de acesso e permanência na escola por meio da gratuidade do transporte aos alunos de baixa renda quando da inexistência de vaga em escola próxima a sua residência.	Crianças participantes	Pessoa	6000	6000	1.000.000	-	1.000.000
Mais Recursos, Mais Serviços	Altera descrição	180	Ação para Redução de Inadimplência	Promover diligências nos locais com agentes próprios, para intensificar a interação com as famílias e a cobrança, apresentar novos projetos de regularização, mudança do sistema de amortização Price para o Sacre.	Reduzir a inadimplência.	Inadimplência reduzida	Percentual de inadimplência	20	20	21.200	-	21.200
	Altera metas	174	Ampliação da Arrecadação ISSQN	Criação de meios eficazes de informações dos prestadores e tomadores dos serviços.	Visa a facilitar a administração do ISSQN, objetivando o aumento da arrecadação do tributo mediante o combate à sonegação por meios eletrônicos.	Implantação de sistema	Unidade	1	0	1.000	-	1.000
	Altera finalidade	171	Cobrança de Preço Público pelo Uso do Espaço Público por Redes de Infra-estrutura	A cobrança se justifica devido ao uso do espaço público por empresas privadas visando à exploração comercial. A matéria está regulamentada no Município de Porto Alegre por meio da Lei nº 8.267/98 e Decretos nº 13.384/02 e nº 14.767/04, porém não tem sido aplicada na totalidade das redes de infra-estrutura urbana existentes. Como consequência, os benefícios esperados, incluindo a receita arrecadada pela concessão do espaço público, têm sido prejudicados. A aplicação da cobrança, na forma da legislação vigente, tem gerado demandas judiciais pelas empresas que operam na área.	Universalizar a aplicação da legislação que regulamenta a concessão e a cobrança pelo uso do espaço público de forma isonômica; incentivar, por meio do arbitramento, a obtenção do cadastro real das redes de infra-estrutura implantadas no Município; e disponibilizar os dutos de propriedade municipal, a fim de racionalizar o uso do solo urbano.	Aumento da arrecadação para o Município	Percentual de redes cadastradas que serão cobradas	70	100	36.000	-	36.000
	Altera metas	173	Incremento na Comercialização	Desenvolver projetos de expansão da venda e da cobrança de serviços prestados pelo DMLU.	Buscar o equilíbrio das contas por meio da auto-sustentação orçamentária e financeira.	Aumento da receita	Percentual de incremento da receita	30	45	-	1.000	1.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera metas	175	Melhoria da Eficiência da Cobrança de Tributos	Obtenção de maior índice de pagamento dos contribuintes em atraso, tornando mais ágil e eficaz a cobrança dos tributos que compõem a receita própria na esfera administrativa, passando para os contribuintes adimplentes uma visão de justiça tributária por parte da Prefeitura.	Aumentar a receita do Município.	Índice de pagamentos	Porcentagem do total da dívida ativa ao final de cada ano	5	5	-	1.000	1.000
	Altera descrição	177	Melhoria nos Processos de Arrecadação	Reduzir o quadro de inadimplentes por meio de melhor controle nos processos de cobrança, inclusive adotando o corte de água quando necessário. Contempla 3 etapas: corte, fraude e arrecadação. DMAE/SC/DVC	Combater a evasão de tarifas por meio do combate à pirataria, da melhoria nos processos de cobrança e da implementação da micro-medição. Combater as perdas de água.	Arrecadação aumentada	Percentual	34	0	402.710	2.001.200	2.403.910
	Altera descrição	178	Parcerias com 3º Setor	Promover a governança solidária, reduzindo custos, gerando renda e agregando serviços por meio de parcerias com o 3º setor.	Promover a limpeza da Cidade.	Redução da geração de resíduos	Percentual de execução dos projetos	25	25	-	3.350	3.350
	Altera descrição	179	Programa de Redução de Perdas de Água	Macro e micromedição (ampliar medição de produção e de consumo de água, com o objetivo de levantar o índice real de medição e possíveis perdas no processo de abastecimento). Participação DMAE/SC/DVC e DMAE/SC/DVI.	Combater a evasão de tarifas por meio do combate à pirataria, da melhoria nos processos de cobrança e da implementação da micromedição. Combater as perdas de água.	Redução de perdas	Percentual	25	25	195.602	552.288	747.890
	Substitui a 616/Altera finalidade e metas	667	PROCON Municipal	O PROCON Municipal destina-se a promover e a incrementar, no âmbito do Município de Porto Alegre, as ações direcionadas à formulação da política de proteção, a orientação, a defesa e a educação do consumidor.	Implantação do PROCON Municipal.	Procon implantado	Unidade	1	0	208.000	1.000	209.000
	Altera finalidade	181	Setorização do Planejamento de Água e de Esgoto	Regionalizar o sistema de planejamento, acompanhamento e abastecimento de água e de esgoto para exercer melhor controle operacional do sistema, ampliando a fiscalização e minimizando vazamentos e ligações clandestinas. Promover a atualização cadastral das regiões.	Regionalizar o planejamento e a operação dos sistemas. Regionalizar o sistema de planejamento, abastecimento e acompanhamento de água e esgoto, exercendo maior controle sobre perdas de água e infiltração e desobstrução das redes coletoras.	Operação planejada regionalmente	Percentual	25	25	373.945	-	373.945
Porto Alegre da Mulher	Altera unidade de medida	183	Ampliação na Prevenção do Câncer de Colo de Útero	Captar a população feminina de 25 a 29 anos, que não busca espontaneamente os serviços de saúde, por meio da busca ativa, de visitas domiciliares e divulgação da importância da coleta do exame e garantir um sistema de referência e contra-referência eficaz para os casos diagnosticados e alterados.	Aumentar a cobertura de coleta de exame citopatológico do câncer de colo de útero e possibilitar o acompanhamento e tratamento de todas as mulheres com exame citopatológico alterado.	Coletas realizadas	Exame realizado	56653	60103	170.000	-	170.000
	Altera nome, descrição, finalidade e metas	185	Complementação de Renda Familiar para Mulheres	Projeto dirigido às mulheres no intuito de elevar a renda, incluindo atividades de trabalho e de geração de renda, de acordo com o recorte étnico/racial.	Incluir, impulsionar e estimular o trabalho de mulheres responsáveis pela manutenção econômica da família.	Mulheres preparadas para o mercado de trabalho	Pessoa	90	80	344.400	31.500	375.900
	Altera metas	445	Complementação de Renda Familiar - Mulheres Negras e Mulheres Indígenas	Incluir programa de trabalho e geração de renda para mulheres negras e indígenas, de acordo com recorte étnico/racial apresentado por meio de pesquisa e mapeamento.	Incluir, estimular e impulsionar o trabalho de mulheres negras e indígenas, tornando-as mais cidadãs e capazes de gerar renda para o sustento das famílias. Possibilitar pesquisas para diagnóstico do público-alvo solicitado.	Mulheres da etnia negra e indígena	Pessoa	90	80	147.600	13.500	161.100
Porto da Inclusão	Altera descrição, finalidade e metas	191	Água Certa	Implementar uma parceria com as regiões mais carentes da Cidade por meio de associação com as comunidades locais que seriam responsáveis pelo serviço, entre elas as Cooperativas Habitacionais, as Associações de Moradores, os Loteamentos Irregulares e/ou Clandestinos Consagrados, podendo adotar uma política de cobrança e de atuação diferenciada para essas regiões. DMAE SC DVI.	Potencializar que 100% da população tenha fornecimento de água regular e com garantia de qualidade, eliminando, com isso, as contaminações por meio de ligações clandestinas e com orientações diversas relacionadas ao uso racional da água.	Eliminar a contaminação da água	Família atendida	15000	30000	-	5.053.000	5.053.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera metas	188	Artes Plásticas	Realizar cursos, seminários, festivais, mostras e publicações na área das artes plásticas; reorganizar e qualificar os espaços e ações culturais voltados para as artes plásticas.	Incentivar a produção artística, a qualificação profissional, a formação de público e estimular a reflexão sobre a produção cultural.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	50000	55000	200.000	-	200.000
	Altera finalidade e metas	582	Atendimento à Defesa Civil	Ação conjunta entre órgãos da PMPA em casos de desastre, estado de calamidade pública e situações de emergência, consistindo em assistência voltada à população atingida.	Atendimento emergencial às vítimas nos aspectos relacionados à assistência social.	Pessoas atendidas	Pessoa	600	600	65.200	-	65.200
	Altera finalidade e metas	574	Atendimento à População Adulta	Serviços destinados à população adulta de rua em situações de vulnerabilidade e risco social.	Atendimento à população adulta de rua.	Adultos atendidos	Pessoa	0	0	26.000	-	26.000
	Altera finalidade e metas	621	Atendimento à População Adulta FMAS	Serviços destinados à população adulta de rua em situações de vulnerabilidade e risco social.	Atendimento à população adulta de rua.	Adultos atendidos	Pessoa	943	943	870.000	-	870.000
	Altera finalidade e metas	697	Atividades Desportivas	Apoio a programas e projetos de caráter desportivo que se enquadrem nas diretrizes e prioridades constantes no Plano Municipal do Desporto.	Promover atividades de esporte recreativo e de lazer dentro das comunidades, a todas as faixas etárias, fazendo com que prevaleça o direito constitucional ao lazer e que a comunidade se aproprie dessas práticas, ressignificando os espaços públicos.	Projetos apoiados	Projeto	9	0	47.000	8.000	55.000
	Altera finalidade e metas	581	Cadastro Único de Programas Sociais	Acompanhamento, atualização e controle do processo de cadastramento de pessoas ou famílias no Programa Cadastro Único de Programas Sociais, gerenciado pelo Ministério de Desenvolvimento e Combate à Fome – MDS. Gestão de benefícios como bloqueio, cancelamento e reversão.	Cadastrar pessoas ou famílias como forma de proporcionar a inclusão em Programas Sociais do Governo Federal e/ou Municipal.	População de Porto Alegre que esteja dentro do perfil do Programa Cadastro Único	Pessoa	0	0	110.000	-	110.000
	Altera finalidade e metas	622	Cadastro Único de Programas Sociais - FMAS	Acompanhamento, atualização e controle do processo de cadastramento de pessoa ou famílias no Programa Cadastro Único de Programas Sociais, gerenciado pelo Ministério de Desenvolvimento e Combate a Fome - MDS. Gestão de benefícios como bloqueio, cancelamento e reversão.	Cadastrar pessoas ou famílias como forma de proporcionar a inclusão em Programas Sociais do Governo Federal e/ou Municipal.	População de Porto Alegre que esteja dentro do perfil do Programa Cadastro Único	Pessoa	60000	60000	1.000	11.000	12.000
	Altera metas	192	Carnaval e Universidade Popular do Carnaval	Realizar o Carnaval de rua de Porto Alegre; implantar a Universidade Popular do Carnaval a ser instalada no Complexo Porto Seco, na zona Norte.	Fazer do Carnaval um pólo gerador de políticas públicas; resgatar o valor histórico do Carnaval; propiciar a participação de todos os cidadãos no Evento.	Evento realizado/público atingido	Pessoa	225000	235000	1.692.000	-	1.692.000
	Altera metas	193	Casas de Emergências	Fornecer casas de emergência para famílias com elevado grau de vulnerabilidade social, criando a alternativa de moradia em tempo integral para indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade emergencial e temporária.	Implantar Residências Cidadãs com a disponibilidade de dormitórios individuais e espaços coletivos comunitários para a abrigagem temporária de segmentos da população em situação de vulnerabilidade provisória.	Casas de emergência fornecidas	Número de casas de emergência	500	500	-	330.000	330.000
	Altera finalidade	628	Coral Inclusivo	Oficina permanente de canto e coral em local central e acessível.	Integração da pessoa com deficiência em processo de ação cultural.	Formação cultural	Pessoa	0	0	-	-	-
	Altera finalidade	625	Deficiente Produtivo	Sensibilização acerca das potencialidades da pessoa com deficiência para o mercado de trabalho.	Conscientização por meio de seminários, fóruns e campanhas para o aproveitamento de PcDs no trabalho para ampliar oportunidades de emprego.	Eventos	Número de eventos	0	0	-	-	-
	Altera finalidade e metas	203	Definição de Áreas para Habitação de Interesse Social	Identificação de áreas prioritárias e adequadas e definição de diretrizes de ocupação para programas de habitação de interesse social.	Disciplinar o acesso à terra (diagnósticos, avaliação e criação de instrumentos urbanísticos).	Detalhamento do Plano Diretor	Percentual	20	20	25.000	-	25.000
	Altera descrição, finalidade e metas	196	Democratização Cultural - Funcultura	Realizar e apoiar projetos e eventos que contemplem todas as manifestações culturais; possibilitar o acesso da população aos bens culturais.	Oportunizar à população o conhecimento da produção cultural; estimular a formação de um cidadão gestor.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	34000	34000	820.000	-	820.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera/Inclui produto e unidade de medida	447	Economia Solidária	Promover mecanismos de educação para o associativismo junto à SMED e à SMIC, tendo como objetivo a implementação de uma economia popular solidária em parceria com Secretarias Estaduais e Municipais, Universidades e Organizações Não-Governamentais.	Desenvolver as possibilidades de criação de nova organização econômica e trabalho alternativo.	Alunos treinados	Pessoa	0	0	-	-	-
	Altera finalidade e metas	429	Família, Apoio e Proteção	Consiste em ações de apoio destinadas a famílias, tais como avaliação, acompanhamento, supervisão, encaminhamentos e repasse de bolsas-auxílio (NASF/PETI/PAIF/BOLSA FAMÍLIA).	Promover ações de proteção social prevendo um conjunto articulado de ações socioassistenciais que permitam às famílias desempenharem seu papel de cuidado e cidadania.	Famílias atendidas	Pessoa	0	0	5.659.880	-	5.659.880
	Altera finalidade e metas	619	Família, Apoio e Proteção - FMAS	Consiste em ações de apoio destinadas a famílias, tais como avaliação, acompanhamento, supervisão, encaminhamentos e repasse de bolsas-auxílio (NASF/PETI/PAIF/BOLSA FAMÍLIA).	Promover ações de proteção social prevendo um conjunto articulado de ações socioassistenciais que permitam às famílias desempenharem seu papel de cuidado e cidadania.	Famílias atendidas	Pessoa	72232	72232	3.700.000	-	3.700.000
	Altera descrição e unidade de medida	200	Fomento à Produção Cultural	Propiciar o fomento cultural por meio de apoio financeiro e da implantação da Lei de Incentivo Municipal-LIM; qualificar as ações do Fumproarte.	Possibilitar à comunidade artística a concretização de seus projetos culturais.	Projetos financiados	Projeto	50	50	1.498.533	-	1.498.533
	Altera descrição e finalidade	202	Geração de Renda via Coleta Seletiva	Organizar, de forma institucional, os carroceiros que coletam resíduos sólidos na Cidade de modo informal. Organizá-los em sistema cooperativado.	Reinserção social por intermédio da geração de renda dos catadores informais que coletam os resíduos com carroças, buscando a sua organização e a inserção aos projetos de coleta seletiva do DMLU.	Posto de triagem e central de comercialização	Percentual de implantação dos projetos	0	0	-	-	-
	Altera descrição, finalidade e metas	579	Imagens - FUMPACH	Realizar ações para a preservação da memória do cinema local.	Incentivar a produção artística, o aprimoramento profissional e a formação de público, bem como preservar a memória do cinema do Rio Grande do Sul.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	50000	55000	63.000	-	63.000
	Altera finalidade e metas	676	Imagens - Funcultura	Realizar cursos, seminários, festivais, mostras e publicações na área de cinema, vídeo e fotografia; reorganizar e qualificar os espaços e ações culturais voltados para o cinema, vídeo e fotografia; exibir curtas metragens selecionados por meio de concursos em salas comerciais de POA antecedendo a exibição de filmes nacionais; realizar ações para a preservação da memória do cinema local.	Incentivar a produção artística, o aprimoramento profissional e a formação de público, bem como preservar a memória do cinema do Rio Grande do Sul.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	50000	55000	220.000	-	220.000
	Altera finalidade e metas	624	Implantação e Manutenção do Sistema Mun. de Segurança Alimentar Nutricional Sustentável-SIMSANS	Criação de instrumentos legais/normativos e processos administrativos, constituindo a Rede Municipal de Segurança Alimentar, por meio da implantação de um Conselho de Conferência de Segurança Alimentar e de uma Coordenação de SANS (Segurança Alimentar Nutricional Sustentável), bem como a elaboração de um Plano Municipal de SANS.	Criar uma política de SANS territorializada, transversal e articulada, garantindo o direito humano à alimentação e à nutrição.	Promoção, garantia e defesa do direito humano à alimentação e à nutrição.	Pessoa	0	0	140.000	10.000	150.000
	Altera finalidade e metas	583	Implantação e Manutenção do Sistema Mun. de Segurança Alimentar Nutricional Sustentável-SIMSANS-FMAS	Criação de instrumentos legais/normativos e processos administrativos, constituindo a rede municipal de segurança alimentar por meio da implantação de um conselho de conferência de Segurança Alimentar, de uma Coordenação de SANS (Segurança Alimentar Nutricional Sustentável), bem como a elaboração de um plano municipal de SANS.	Criar uma política de SANS territorializada, transversal e articulada, garantindo o direito humano à alimentação e à nutrição.	Promoção, garantia e defesa do direito humano à alimentação e à nutrição	Pessoa	18000	18000	94.000	-	94.000
	Altera nome	8	Implementar Semana PPD	Implementar a Semana Municipal PPD e desenvolver seminários de acessibilidade e inclusão social.	Promover a inclusão por meio da informação e orientar sobre direitos e deveres das pessoas com deficiência, envolvendo o primeiro, segundo e terceiro setores.	Pessoas com deficiência orientadas	Pessoa	30000	30000	-	-	-
	Altera unidade de medida	204	Incentivo ao Cooperativismo	Implementar o cooperativismo autogestionário. Promover a formação e a organização de cooperativas para aquisição de áreas, aprovação de projetos e construção de unidades habitacionais.	Oferecer infra-estrutura para as unidades habitacionais por meio das Cooperativas.	Lotes urbanizados com infra-estrutura	Número de famílias atendidas	910	910	-	10.000.000	10.000.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera finalidade	627	Jogos Paradesportivos de Porto Alegre	Responder à qualidade crescente dos resultados, inclusive mundiais, obtidos pelo paratleta brasileiro. Atender a demandas de entidades do Terceiro Setor já mobilizadas em Porto Alegre por esses objetivos.	Socialização dos PcDs por meio de esportes.	Eventos de modalidade paradesportivo	Número de eventos paradesportivos	0	0	-	-	-
	Altera descrição	207	Livro e Literatura	Realizar projetos e ações nas áreas do livro e da literatura promovendo cursos, oficinas, seminários e concursos; estabelecer estratégias e ampliar ações visando a qualificar a produção editorial da SMC e sua distribuição; apoiar a realização da Feira do Livro de Porto Alegre.	Incentivar a produção artística, estimular a reflexão, qualificar e formar leitores, promover a inclusão cultural e dinamizar a revista Porto e Virgula.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	26000	26000	170.000	-	170.000
	Altera descrição, finalidade e metas	580	Música	Realizar cursos, seminários, oficinas, festivais e "shows" na área da música; apoiar eventos oriundos da comunidade; qualificar e dinamizar a atuação da Banda Municipal.	Incentivar a produção e o fazer artísticos; estimular a reflexão; divulgar os diferentes gêneros musicais; promover a cultura popular.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	70000	80000	173.000	-	173.000
	Altera finalidade e metas	208	Nativismo e Manifestações Populares	Realizar cursos, seminários e palestras; apoiar ações da comunidade em festas e datas relevantes de nossa história; organizar o Acampamento Farroupilha.	Resgatar e divulgar a cultura popular; revitalizar e dinamizar os espaços voltados para o tradicionalismo e folclore.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	500000	500000	965.000	-	965.000
	Altera metas	209	Porto Alegre em Cena	Promover cursos, debates, palestras e oficinas na área das artes cênicas; realizar festival de teatro com espetáculos locais, nacionais e internacionais nas ruas da Cidade e em salas de espetáculos, a preços populares.	Promover a inclusão cultural, a formação de público, a preservação da memória cênica e qualificar a produção artística.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	20000	20000	276.246	-	276.246
	Altera produto, unidade de medida e metas	210	Projetos Habitacionais	Comprar área e produzir novos projetos habitacionais, qualificar e ampliar os projetos urbanísticos produzidos pelo DEMHAB, produzir Lotes Urbanizados em parceria com a iniciativa privada, reassentar famílias que habitam em locais impróprios para moradia, desenvolver projetos de educação ambiental em todos os empreendimentos do DEMHAB e assentar famílias por meio do Programa de Arrendamento Residencial (PAR).	Produção de Unidades Habitacionais.	Unidades habitacionais produzidas e infraestrutura em loteamentos	Número de famílias beneficiadas	1596	1885	-	37.741.395	37.741.395
	Altera nome, finalidade, unidade de medida e metas	212	Reurbanização de Áreas Ocupadas	Coordenar o trabalho para a regularização fundiária de áreas públicas da União, do Estado, dos Municípios e do DEMHAB, agindo em áreas irregulares.	Regularizar e reurbanizar áreas irregulares.	Áreas regularizadas	Número de famílias atendidas	938	300	-	2.722.000	2.722.000
	Altera descrição e metas	197	Semana de Porto de Alegre	Realizar eventos nas diversas áreas culturais, em conjunto com as demais Secretarias e com o Gabinete do Prefeito, para celebrar a fundação da Cidade.	Promover a preservação da memória e a inclusão cultural.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	30000	30000	120.000	-	120.000
	Altera finalidade	623	Sistema Integrado de Inclusão Social	Fomento de sistema integrado para operacionalização da rede de recursos de atendimento à pessoa com deficiência.	Organizar e integrar rede de recursos e serviços direcionados a pessoas com deficiência, a fim de suprir globalmente suas necessidades (para todas as faixas etárias).	Unidades de atendimento	Número	0	0	-	-	-
	Altera finalidade	626	Trabalho Assistido	Programa de geração de renda para pessoas impossibilitadas de integrar o mercado de trabalho.	Desenvolver ações produtivas com pessoas impossibilitadas, de modo assistido e/ou cooperado entre familiares.	Oficinas de produção	Número de oficinas	0	0	-	-	-
	Altera descrição e metas	198	Usina do Gasômetro	Explorar o potencial do Centro Cultural Usina do Gasômetro para promover a cultura popular e incentivar o fazer artístico por meio do desenvolvimento da linguagem, permitindo que esse espaço seja ocupado por vários grupos ao mesmo tempo, realizando uma programação diversificada e qualificada; qualificar e recuperar o prédio da Usina do Gasômetro.	Incentivar a produção e o fazer artísticos; estimular a reflexão; promover a cultura popular.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	85000	85000	65.827	-	65.827
Porto do Futuro	Altera finalidade e metas	636	Arquitetura com Acessibilidade	Convênios com Faculdades de Arquitetura nas Universidades para a promoção tecnológica e a integração de recursos.	Difundir o conhecimento da legislação, promover a inclusão de conteúdos temáticos específicos e experimentar a aplicação da acessibilidade no desenho universal.	Convênios	Número	1	1	10.000	-	10.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera finalidade e metas	632	Certificação de Acessibilidade	Criar mecanismos legais de garantia de acessibilidade arquitetônica e urbanística de transporte e de comunicações.	Certificação em acessibilidade irá incentivar e garantir que todas as ambiências incorporem o conceito de desenho universal no meio físico existente e nos que vierem a ser implantados, com denominação de categorias específicas determinadas pelo Selo de Acessibilidade.	Estudo e elaboração de leis e certificação	Número	1	1	30.000	-	30.000
	Altera descrição e finalidade	221	Desenvolvimento do Plano Diretor de Resíduos Sólidos	Elaborar o Plano Diretor de Resíduos Sólidos para Porto Alegre.	Dotar a Cidade de um instrumento de planejamento das ações relacionadas com a limpeza urbana em curto, médio e longo prazos.	Plano Diretor	Percentual de execução do Plano	0	0	-	-	-
	Altera descrição, finalidade e metas	223	Elaborar o Código Municipal do Meio Ambiente	Elaborar o Código Municipal do Meio Ambiente, revisando, criando, qualificando e/ou consolidando a legislação ambiental de Porto Alegre.	Proporcionar uma melhor Gestão Ambiental da Cidade.	Código elaborado	Percentual	80	20	10.000	-	10.000
	Altera descrição, finalidade e produto	225	Gerenciamento do Planejamento e do Desenvolvimento Urbano	Monitorar e avaliar a estrutura, a paisagem e a infra-estrutura urbana, os bens ambientais e a estrutura socioeconômica da Cidade.	Dar suporte às tomadas de decisões e elaborar predições de situações urbanas.	Sistema de Avaliação de Desempenho Urbano	Percentual	0	0	-	-	-
	Altera finalidade e metas	635	Pesquisa e Assessoria em Acessibilidade e Inclusão Social	Promoção da pesquisa e desenvolvimento de instrumentos facilitadores da acessibilidade e da inclusão social.	Fomento à pesquisa e apoio a iniciativas originais de avanço tecnológico e desenvolvimento sustentado de instrumentos facilitadores da acessibilidade e da inclusão social.	Desenvolvimento de pesquisa	Número	1	1	10.000	-	10.000
	Altera finalidade e metas	631	Plano Diretor de Acessibilidade	Organizar conceitos, fixar diretrizes e propor ações permanentes de acessibilidade urbanística, arquitetônica, de transporte e comunicação.	Organização da Cidade orientada por e para os programas de governo, fixando os conceitos de acessibilidade universal com vistas a articular com os demais planos diretores da Cidade.	Estudo e elaboração de plano	Número	1	1	90.000	-	90.000
	Altera produto	224	Plano Diretor de Drenagem Urbana	Elaboração do PDDrU das bacias dos arroios: Dilúvio, Salso, Santo Agostinho, Várzea do Gravataí, Feijó, Santa Tereza, Ponta do Meio, Sanga da Morte, Assunção, Oso, Espírito Santo, Guarujá, Ponta Grossa Sul, Ponta da Serraria, Guabiroba, Belém Novo, Ponta dos Coatis, Lami, Manecão e Chico Barcelos.	Elaborar o PDDrU para as bacias hidrográficas não-contempladas na primeira fase do estudo.	Elaboração do Plano	Sub-bacias hidrográficas	0	0	-	-	-
	Altera produto e unidade de medida	226	Regulação das Áreas de Interesse Cultural	Revitalizar e preservar áreas da Cidade por meio de detalhamento do Plano Diretor.	Elaborar/adequar legislação para as Áreas de Interesse Cultural.	Documento	Projeto de lei	0	0	-	-	-
	Altera nome, descrição, finalidade e produto	227	Regulação de Atividades Publicitárias na Paisagem Urbana	Elaboração de diagnóstico e mapeamento georreferenciado das atividades publicitárias que geram impacto visual na paisagem do Município, com a identificação das zonas críticas de poluição visual, assim como das Áreas de Interesse Visual (conforme definido no art. 5º da Lei nº 8.279/99) e elaboração de proposta de Zoneamento do Município para o uso da paisagem por veículos de divulgação (previsto no art. 22, § 2º da Lei nº 8.279/99).	Elaborar diagnóstico de impacto visual e propor o aprimoramento da legislação com vistas a planejar o uso da paisagem por veículos publicitários.	Mapeamento dos veículos de divulgação e áreas de interesse visual.	Percentual	25	25	10.000	-	10.000
	Altera finalidade e metas	633	Selo de Acessibilidade	Parâmetro instituído por Lei Municipal para distinguir e conceituar edificações e logradouros detentores dos requisitos gerais e específicos de acessibilidade, dispostos nas normatizações e legislações afins.	Caracterizar um padrão de acessibilidade para a Cidade, reconhecendo as iniciativas privadas e públicas de inovação e incorporação dos conceitos da acessibilidade universal.	Estudo e elaboração de leis e planos	Número	1	1	15.000	-	15.000
	Altera finalidade e metas	634	Sinalização e Imobiliário Urbano	Gerenciamento do espaço público do Município.	Implantação de sinalização especial nos pontos críticos da Cidade e melhoria gradativa da sinalização geral e disposição do mobiliário urbano, incluindo os de fim específico (incluem-se as licenças provisórias/ temporárias para feiras, exposições e outros).	Estudo e implantação de dispositivos	Número	1	1	16.000	16.000	32.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
Porto Verde	Transferida de Programa/substitui a 535	782	Administração-Geral - DMLU	Centralizar as ações voltadas à manutenção dos órgãos, em especial as ações de programação e controle orçamentária, patrimonial, de materiais e de recursos humanos.	Manutenção do órgão.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	10.500.000	-	10.500.000
	Altera descrição e metas	228	Conservação das Áreas de Preservação Permanente	Definição de instrumentos e ações capazes de garantir a integridade das áreas de preservação permanente em áreas públicas e privadas.	Minimizar impactos ambientais por meio da preservação e da conservação das áreas da Cidade.	Áreas de preservação permanente conservadas	Percentual	25	25	107.921	46.978	154.899
	Altera finalidade	233	Educação Ambiental	Redefinição do Programa de Educação Ambiental existente, visando a compartilhar a responsabilidade da manutenção do manancial de água com a população de Porto Alegre, por meio de programas de conscientização ambiental.	Revitalizar e preservar os arroios.	População conscientizada	Percentual	25	25	149.578	-	149.578
	Transferida de Programa/substitui a 540	781	Dívida Interna - DMLU	Pagar despesas com juros, encargos e amortizações, referentes a operações de crédito efetivamente contratados no território nacional.	Pagamento da dívida interna.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	280.000	443.000	723.000
	Altera nome, produto, unidade de medida e metas	229	Educação Ambiental no Município de Porto Alegre	Definir diretrizes voltadas ao entendimento da Cidade como patrimônio coletivo. Formar cidadãos conscientes por meio de ações integradas de prevenção, conservação e preservação do ambiente urbano. Realizar eventos para difundir a Educação Ambiental, bem como interagir com a sociedade nessa questão. Equipar a Biblioteca.	Garantir a relação harmônica entre os cidadãos, o serviço público e o meio ambiente.	Pessoas atingidas pela educação ambiental	pessoas	25000	25000	5.000	-	5.000
	Transferida de Programa/substitui a 691	783	Encargos Especiais - DMLU	Pagar despesas gerais da Autarquia, tais como salários de servidores cedidos, contribuições ao PASEP, indenização, restituição, reembolso de despesas pagas por terceiros, ressarcimento de pessoal requisitado, precatórios e sentenças.	Pagamento de despesas gerais.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	2.000.000	200	2.000.200
	Transferida de Programa/substitui a 540	789	Inativos/Pensionistas - DMLU	Despesas com pagamento de inativos e pensionistas.	Pagamento de inativos e pensionistas.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	15.000.000	-	15.000.000
	Transferida de Programa/substitui a 538	784	Limpeza Urbana	Pagar despesas de custeio incidentes sobre a coleta, a varrição e a capina da Cidade.	Pagamento de despesas de custeio.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	70.000.000	500.000	70.500.000
	Altera metas	230	Memória da Cidade - FUMPAHC	Restaurar prédios e monumentos de valor histórico e cultural na Cidade; implantar projetos de educação patrimonial; organizar cursos e seminários sobre o patrimônio material e imaterial.	Restaurar prédios e promover a conscientização dos cidadãos quanto à preservação de prédios e monumentos históricos; implantar uma política cultural específica em relação ao patrimônio material e imaterial.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	5000	5000	133.558	300.000	433.558
	Transferida de Programa/substitui a 547	785	Obrigações Patronais - DMLU	Pagar as despesas com encargos que a Administração tem pela sua condição de empregadora e resultantes de pagamento de pessoal.	Pagamento de obrigações patronais.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	5.040.000	-	5.040.000
	Transferida de Programa/substitui a 710	787	Obrigações Patronais para o RPPS - DMLU	Pagar as despesas com encargos que a Administração tem pela sua condição de empregadora e resultantes de pagamento de pessoal junto ao RPPS.	Pagamento de obrigações patronais.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	6.320.000	-	6.320.000
	Transferida de Programa/substitui a 552	791	Outros Benefícios Previdenciários - DMLU	Pagar as despesas de salário-família, auxílio-doença e salário-maternidade aos servidores.	Pagamento de despesas de pessoal.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	202.000	-	202.000
Altera finalidade e produto	232	Plano de Manejo de Unidades de Conservação	Elaboração, revisão e implantação dos planos de manejo de unidades de conservação, para fins de regramento dessas áreas, e planos de manejo das zonas de amortecimento. Ex: Reserva Biológica do Lami, Parque Natural do Morro do Osso e Parque Saint Hilaire.	Planejar, de forma participativa, as ações de manejo dentro das unidades de conservação e no seu entorno, com o objetivo de conservar a biodiversidade e o patrimônio genético. Revitalizar e preservar áreas protegidas da Cidade.	Plano elaborado	Percentual	20	10	20.000	-	20.000	

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera nome, descrição e produto	236	Pró-Dilúvio	Executar e implementar o Programa Pró-Dilúvio para recuperar, despoluir e incrementar a infraestrutura na bacia do Arroio Dilúvio, de forma integrada com os demais órgãos municipais e com a participação de diversos segmentos da sociedade.	Revitalizar e preservar a bacia do Arroio Dilúvio.	Qualificação ambiental da bacia do Arroio Dilúvio	Percentual	22	19	50.000	-	50.000
	Altera metas	234	Projeto EcoParque	Valorização dos resíduos, aumentando a reciclagem, o aproveitamento energético da fração orgânica, créditos de carbono, com geração de renda.	Redução da destinação de resíduos para aterros e reaproveitamento de resíduos recicláveis e orgânicos para a geração de renda.	Redução de resíduos para aterros sanitários	Percentual de execução do projeto	1	95	-	2.100	2.100
	Transferida de Programa/substituí a 537	788	Publicidade - DMLU	Centralizar as ações de divulgação de informações governamentais de natureza legal e institucional, por meio de veiculação em meios de comunicação, de anúncios, cartazes, etc.	Divulgação.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	409.000	-	409.000
	Altera finalidade e metas	231	Restauração do Patrimônio Artístico - FUMPAHC	Restaurar, recuperar e divulgar obras de valor artístico e histórico do Município.	Preservar e restaurar o patrimônio artístico da Cidade.	Obras restauradas/recuperadas	Obra	25	25	34.101	-	34.101
		75	Qualificação da Manutenção dos Parques, Praças e Jardins da Cidade	Ampliação e qualificação dos serviços de conservação e manutenção das áreas verdes, por meio de serviços próprios e terceirizados, com a aquisição de materiais utilizados para a produção e para a instalação de equipamentos de praças (brinquedos) e aquisição de materiais e equipamentos para o corte de grama e para a limpeza de áreas verdes (praças).	Manter e conservar as praças e parques da Cidade em condições de uso.	Parques e praças em boas condições de uso	Percentual	25	30	165.505	56.374	221.879
	Altera descrição	235	Qualificação do Processo de Coleta, Triagem e Destinação de Resíduos	Identificar os focos de lixo e planejar ações para a sua eliminação. Geoprocessar os serviços de varrição, roçada e capina, otimizando a frequência de execução. Trabalhar com multiplicadores, para que esses possam ter competência de comprometer outras pessoas para a preservação do ambiente. Desenvolver junto à comunidade o Projeto Compostagem Caseira. Outras atividades que visem à melhoria da limpeza, coleta, triagem e destinação de resíduos.	Manter a Cidade limpa e promover a educação ambiental junto à sociedade.	Cidade limpa	Pesquisa de satisfação	2	2	-	-	-
Socioambiental	Altera finalidade e metas	237	Coordenação junto ao Órgão Financeiro	Montagem de uma unidade coordenadora do Programa que realizará a interlocução com o agente financeiro.	Criar a Unidade Coordenadora e as Unidades Locais e gerenciar a execução das obras do Programa Socioambiental.	Ações do programa	Percentual	20	0	5.000	-	5.000
	Altera descrição e finalidade	241	Projeto de Habitação de Interesse Social	Participar no projeto para a relocação de famílias que se encontram em áreas degradadas próximas a arroios, elaborar e executar projetos de habitação, de urbanização da área e fiscalização de obras.	Elaborar e executar projetos de habitação, urbanização e fiscalização de obras.	Unidades habitacionais produzidas	Número de unidades habitacionais	496	352	-	5.000	5.000
Viva o Centro	Altera descrição	248	Centro Popular de Compras	Implementação do Centro Popular de Compras disponibilizando aos ambulantes espaço específico para a realização de suas atividades. Garantir a permanência dos ambulantes nos shoppings populares, por meio de programas de capacitação e divulgação dos locais de comercialização. Desobstrução das áreas ocupadas pelos ambulantes.	Permitir que os comerciantes ambulantes tenham espaços definidos para a realização da atividade econômica pertinente, tomando o centro de Porto Alegre mais atrativo para os seus frequentadores.	Centro Popular de Compras implantado	Reordenamento do comércio no centro de Porto Alegre em percentual	85	100	100.000	-	100.000
	Altera finalidade, produto, unidade de medida e metas	556	Fundo Monumenta	Realizar a restauração de prédios, monumentos e espaços públicos de interesse histórico para a Cidade de Porto Alegre.	Preservar a memória cultural e arquitetônica da Cidade.	Fundo implantado	Fundo	1	0	240.000	-	240.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera descrição e metas	95	Mercado Público Central - FUNMERCADO	Revitalização do Mercado Público Central, interna e externamente. Ordenar estacionamento noturno e de fim-de-semana e ordenar o processo de carga e descarga.	Resgatar a atratividade e a diversidade do Mercado Público Central.	Revitalização interna e externa do Mercado Público Central de Porto Alegre	Ação de revitalização	2	0	948.000	41.020	989.020
	Altera metas	246	Projeto Monumenta	Realizar a restauração de prédios de interesse histórico para a cidade de Porto Alegre e implantar o Projeto Monumenta.	Preservar a memória cultural e arquitetônica da Cidade.	Obras realizadas	Unidade	1	0	843.837	2.133.606	2.977.443
Vizinhança Segura	Altera nome, descrição, unidade de medida e metas	254	Centro de Formação de Multiplicadores em Direitos Humanos	Criação do Centro de Formação em Direitos Humanos, propiciando educação continuada nesta temática à população porto-alegrense em geral.	Promover a disseminação do conhecimento sobre os direitos humanos, formando e capacitando agentes multiplicadores comprometidos com a difusão e com a consolidação da cultura de paz e de respeito pelos direitos humanos em sua integralidade e universalidade.	Cursos, palestras, seminários, conferências e oficinas	Pessoa	500	500	110.250	-	110.250
	Altera nome, descrição e finalidade	253	Centro de Formação e Treinamento da Guarda Municipal	A Guarda Municipal, hoje com um efetivo de aproximadamente 600 guardas, por meio das ações da implantação do Programa Vizinhança Segura. A manutenção de seus serviços e a projeção do aumento de suas atribuições tem a necessidade de uma permanente qualificação técnica. O Centro de Formação e Treinamento é responsável pela formação, qualificação, capacitação e atualização de seu efetivo.	Formar, capacitar e qualificar o efetivo da Guarda Municipal, possibilitando condições de aprendizado adequadas ao serviço prestado.	Qualificação do efetivo da Guarda Municipal	Número de servidores qualificados	300	300	50.000	-	50.000
	Altera descrição e produto	249	Centro de Referência às Vítimas de Violência - CRVV	O Centro de Referência às Vítimas de Violência - CRVV -, implantado em agosto de 2004, presta um serviço diferenciado de acolhimento, encaminhamento e apoio às vítimas de violência e a seus familiares, efetuando o registro dos fatos denunciados, o que permite obter o perfil das vítimas, dos agressores e dos eventos mais frequentes. Promove campanhas de divulgação para tornar o CRVV conhecido em toda a Cidade, sensibilizando para a necessidade de combater a violência em todas as suas formas.	Acolher, informar e encaminhar as vítimas de violência e seus familiares à rede de proteção municipal.	Número de atendimentos - número de palestras e oficinas	Número de atendimentos/pessoas beneficiadas	1200	1200	50.000	-	50.000
	Altera metas	250	Cidadania e Paz	Projeto desenvolvido para ser aplicado em áreas de Porto Alegre que se caracterizam por elevados índices de resolução violenta de conflitos interpessoais, violência doméstica, abuso sexual infanto-juvenil e utilização de adolescentes em processos criminais.	Promoção da cultura de paz e da não-violência, fortalecimento da auto-organização e dos aspectos positivos das comunidades residentes nas áreas especiais.	Palestras e oficinas	Número de participantes nas palestras, cursos e oficinas	2300	2300	196.200	-	196.200
	Altera finalidade e metas	252	Difusão dos Conceitos de Defesa Civil - Projeto Escola	Efetivação de palestras com distribuição de material ilustrativo aos alunos da Rede Municipal de Ensino, sobre o tema defesa civil.	Desenvolver junto aos jovens os conceitos de defesa civil e de cidadania.	Jovens treinados	Aluno	0	0	-	-	-
	Altera descrição, finalidade e metas	257	Integração com a Secretaria de Justiça e Segurança	Promover a integração entre SSP e SMDHSU, possibilitando a otimização de meios e qualificando o sistema de segurança.	Integrar o sistema de comunicação, vídeo monitoramento, informações geoprocessadas e banco de dados entre SJS e Guarda Municipal, possibilitando agilidade no processo em eventuais apoios e em ações integradas.	Integração	Percentual de integração	0	0	-	-	-

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera descrição, unidade de medida e metas	259	Modernização da Guarda Municipal	A Guarda Municipal conta, hoje, com um efetivo de, aproximadamente, 600 servidores. Atende a 345 setores, entre os quais, 217 com sistema de alarmes. No decorrer dos últimos dez anos, principalmente, houve o crescimento natural do número de prédios públicos, fator que, aliado ao crescente índice de violência, demanda a Guarda Municipal diariamente. Frente a essa situação, além do aumento do efetivo, a Guarda Municipal está em permanente modernização e aprimoramento, respectivamente, à qualificação profissional e à modernização de equipamentos, podendo, com isso, absorver a demanda apresentada. Visa, também, a adquirir equipamentos complementares de segurança, tais como "softwares", computadores, aparelhos de radiocomunicação, mobiliário, rádios transceptores e uniformes.	Qualificar o efetivo da Guarda Municipal; adquirir equipamentos mais modernos; adquirir veículos e motocicletas-patrolha; adquirir uniformes e equipamentos de proteção individual compatíveis com a função; qualificar o atendimento.	Modernização e qualificação da Guarda Municipal	Servidor qualificado	300	300	426.853	369.000	795.853
	Altera finalidade, produto, unidade de medida e metas	205	Projeto de Inclusão Digital - Programa Telecentros	O Projeto tem como objetivo a inclusão social por meio da inclusão digital, possibilitando a inserção de adolescentes, jovens e adultos, afastando-os da criminalidade e do uso de drogas.	Promover o ensino em todos os níveis por meio de cursos e oficinas de informática, cidadania, saúde, planejamento familiar, desenvolvimento sustentável e suporte à micro e pequenas empresas.	Cursos de informática com atividade complementar e usuários dos Telecentros em funcionamento	Número de usuários que utilizam os serviços e usuários capacitados	50000	50000	500.279	30.000	530.279
	Altera descrição, unidade de medida e metas	260	Vizinhança Segura	A questão de segurança pública é complexa e tem exigido, por parte da comunidade, uma posição mais atuante do Poder Público. Nesse sentido, foi criada, em Porto Alegre, em 27 de dezembro de 2002, por meio da Lei Mun. nº 9.056 e do Dec. nº 14.037, de 30 de dezembro de 2002, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana. Essa ação visa a desenvolver políticas públicas nas áreas de inclusão social, na garantia dos direitos humanos, tendo como agente principal a Guarda Municipal e como objetivo a oferta de uma condição satisfatória de segurança à população. A Administração propõe uma intervenção mais significativa na área de segurança pública, alavancada por uma participação (contribuição) mais abrangente da Guarda Municipal, que, dentro de sua competência constitucional, passará a exercer atividades de segurança preventiva, colaborando com os demais órgãos de Segurança Pública. Ainda, propõe ampliar as diversas intervenções necessárias na área de garantia dos direitos humanos.	Manter e aprofundar as atribuições já desenvolvidas pela Guarda Municipal e cooperar com os órgãos de Segurança Pública, no sentido de diminuir os índices de violência em Porto Alegre.	Banco de dados da Guarda Municipal	Número de locais que recebem patrulhamento	0	0	-	-	-
Gestão Total	Altera finalidade e unidade de medida	263	Adequação da Legislação para a Cobrança Previdenciária de Pessoal Afastado do Município	Regulamentação e operacionalização quanto ao recolhimento das contribuições previdenciárias dos servidores afastados, com ou sem prejuízo de suas remunerações, pois permanecem vinculados ao RPPS do Município.	Viabilizar os recolhimentos das contribuições previdenciárias dos servidores afastados sem remuneração.	Receita previdenciária	Percentual	15	20	1.000	-	1.000
	Altera descrição e finalidade	264	Atendimento à Saúde do Servidor	Prestação de atendimento médico e de saúde ocupacional nos Núcleos de Atenção à Saúde do Servidor Municipal (NASS), na Equipe de Perícia Médica (EPM) e Equipe de Perícia Técnica (EPT).	Oferecer ao servidor prevenção e atenção integral à saúde, exames periódicos e avaliação dos ambientes de trabalho.	Servidores atendidos	Pessoa	10000	10000	120.000	-	120.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera finalidade e metas	499	Atenção à Qualidade de Vida dos Servidores	Programa que visa a alavancar a qualidade de vida do servidor público municipal, por meio do planejamento, da execução e da ampliação de ações intersetoriais.	Alavancar a qualidade de vida do servidor municipal a partir do planejamento e da execução de ações, visando a incidir na vida do servidor e buscando agregar qualidade a ela.	Projetos e ações de melhoria de qualidade de vida do servidor	Percentual de ações implementadas no ano	25	25	175.000	16.000	191.000
	Altera metas	265	Automação de Processos	Aumentar o nível de automação das unidades de produção e dos sistemas operacionais do DMAE.	Integrar a base de dados e linguagem dos diversos sistemas existentes no DMAE. Desenvolver sistemas de informação aplicados ao processo de tratamento de água e de esgoto.	Processos automatizados	Percentual	10	0	230.000	1.980.000	2.210.000
	Altera descrição e finalidade	273	Desenvolvimento de Relações Institucionais	Integração de sistemas e de banco de dados, desenvolvimento de novos sistemas e informatização de processos.	Otimizar as diferentes solicitações de informações, garantindo o cumprimento dos prazos e a adequada instrução dos processos.	Redesenho de processos	Percentual	75	100	100.000	-	100.000
	Altera descrição e finalidade	268	Escola de Gestão	A Escola de Gestão Pública da PMPA é um centro para a articulação, a produção e a difusão de conhecimentos ligados às questões estratégicas da gestão pública e à prática cotidiana dos servidores municipais. Busca qualificar, unificar e otimizar os recursos orçamentários investidos nas ações de capacitação e de desenvolvimento na Prefeitura.	Promover a formulação de novos conhecimentos no âmbito da gestão pública e a permanente qualificação dos servidores da Administração Pública Municipal, nos aspectos técnicos e gerenciais e, também, nas questões éticas, políticas e culturais, visando a uma maior resolutividade das políticas públicas.	Cursos de capacitação	Quantidade de cursos	95	95	603.636	-	603.636
	Altera metas	269	Gestão Integrada	Implementação de um processo de gestão integrada, de forma transversal, melhorando os padrões de Administração Pública.	Promover a integração dos diversos setores da Prefeitura para a implementação do Plano de Governo.	Cumprimento de metas	Percentual	100	100	100.000	-	100.000
	Altera nome, descrição, finalidade, produto, e metas	274	Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação no DMAE	Proporcionar a utilização plena de tecnologia de informação e comunicação para apoio aos processos finalísticos, tanto sob o aspecto operacional quanto estratégico, por meio de uma gestão integrada e focada em resultados.	Realização dos objetivos do Departamento, de forma eficiente e eficaz, na prestação de serviços à sociedade.	Governança de tecnologia da informação e comunicação	Percentual	22	22	414.216	1.000.600	1.414.816
	Altera nome	270	Implantação do Geoprocessamento	Inventariamento técnico, elaboração de projeto e gestão do georeferenciamento das informações municipais em base cartográfica única.	Modernizar e integrar as tecnologias de informação por meio da implantação de geoprocessamento e do sistema de avaliação do desempenho urbano.	Sistema de geoprocessamento	Sistema	1	0	96.000	-	96.000
	Altera descrição, finalidade e metas	272	Modernização de equipamentos de informática	Modernização dos equipamentos de informática do setor de licenciamento e concessão de alvarás aos contribuintes do Município, com a implementação de modernos programas, com os objetivos de ganhos na agilidade e na eficiência dos serviços prestados.	Modernização de equipamentos e sistemas para agilizar rotinas de informação, análise e concessão de alvarás/licenciamentos e fiscalização.	Equipamentos modernos-computadores, impressoras, "scanners"	Conjunto de equipamentos	4	0	30.000	50.000	80.000
	Altera descrição e finalidade	275	Motivação dos Colaboradores	Motivar colaboradores por meio de melhoria das condições de trabalho e da transparência na comunicação interna, em conjunto com uma política de incentivo à produtividade.	Estimular funcionários por meio da remuneração por produtividade, reestruturação do plano de carreira e do organograma do DMAE, melhoria das condições de trabalho e comunicação interna, engajando-os nos planos de desenvolvimento do Órgão. Melhoria do Plano de Benefícios atrelada à Avaliação de Desempenho.	Colaboradores motivados	Quantidade de pessoas	625	625	224.367	-	224.367
	Altera descrição, finalidade, produto, unidade de medida e metas	276	Plano de Saúde do Servidor	Estudo de viabilidade de implementação de Sistema / Plano de Saúde para Servidores Municipais. Elaboração e definição do projeto a ser implantado na PMPA após a aprovação do Centro de Governo.	Ampliar o acesso e qualificar o atendimento à saúde do servidor.	Projeto implementado	Percentual de realização do projeto	25	0	1.000	-	1.000
	Altera finalidade e metas	500	Reaparelhamento e Modernização da PGM	Por meio do Sistema de Informação, a PGM passará a ter um controle completo do andamento de todos os processos judiciais e administrativos, bem como das licitações e dos contratos.	Dar eficiência ao controle e andamento dos processos judiciais, administrativos, das licitações e dos contratos.	Processos informatizados	Percentual	50	0	15.000	3.000	18.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera unidade de medida e metas	279	Recadastramento de Ativos, Inativos e Pensionistas	Obtenção de cadastro fidedigno de dependentes e atualização de cadastros de inativos e pensionistas.	Buscar dados fidedignos com vistas ao cálculo atuarial e agilizar processos de concessão de benefícios previdenciários.	Viabilização do Regime Próprio de Previdência do Município de POA	Percentual de servidor público municipal e seus dependentes	32	30	64.000	-	64.000
	Altera unidade de medida e metas	278	Revisão das Pensões por Morte (Projeto Se Vivo Fosse)	Revisar todos os benefícios de pensão por morte concedidos antes de setembro/2001, sob a gestão do Montepio.	Regularizar os valores das pensões, principalmente a base remuneratória do benefício, de acordo com a remuneração/provento que estaria recebendo o ex-servidor (instituidor da pensão), se vivo fosse.	Regularização dos valores das pensões	Percentual de regularização dos valores das pensões	10	0	1.000	-	1.000
	Altera finalidade, produto, unidade de medida e metas	281	Revisão do Plano de Carreiras	A Lei n.º 6309/88 configura-se em um Plano de Cargos e Salários, não em um Plano de Carreiras. As descrições de cargos necessitam ser atualizadas e adequadas a novas tecnologias existentes, bem como aos novos processos de trabalho. As especificações das classes de cargos devem ser reavaliadas e atualizadas.	Atualizar a descrição dos cargos existentes no Plano de Carreiras da Administração Municipal. Criar cargos compatíveis com as especificidades desenvolvidas pelos servidores da PMPA nas diversas Unidades de Trabalho.	Plano de Carreiras revisado e atualizado a ser detalhado em projeto específico	Percentual	25	25	1.000	-	1.000
	Altera descrição, finalidade e unidade de medida	284	Universidade Corporativa/Capacitação dos Colaboradores	A Universidade Corporativa pode ser definida como uma área estratégica sob a qual estão concentradas todas as iniciativas de capacitação e desenvolvimento das competências individuais dos colaboradores, para dar suporte à competência empresarial do Departamento.	Ampliar e valorizar a qualificação dos colaboradores do Departamento, capacitando pessoas em sua área de atuação, segmentando e/ou direcionando a área de formação do seu quadro funcional, com projetos que abranjam desde a educação de adultos, graduação, pós-graduação e mestrado, até cursos de extensão e de capacitações internas e externas.	Funcionários qualificados	Quantidade de funcionários qualificados	625	625	149.578	-	149.578
Governança Solidária Local	Altera descrição e finalidade	294	Acompanhamento do Processo de Gestão das Governanças Solidárias Locais	Acompanhar, avaliar e divulgar o processo de gestão das GSLs por meio de instrumentos de monitoramento e pesquisas a serem elaborados e adequados à realidade de cada região da Cidade.	Acompanhar a melhoria dos indicadores sociais do local por meio de pesquisas.	Pesquisas	Unidade	3	3	18.000	-	18.000
	Altera descrição, finalidade, produto, unidade de medida e metas	528	Agentes de Transformação	O Projeto Agentes de Transformação atende à decisão da Administração Municipal de aplicação dos princípios da Governança Solidária Local, processo desencadeado territorialmente, estimulando a constituição de parcerias entre todos os setores da sociedade, com o objetivo comum de perseguir e alcançar o desenvolvimento sustentável local. É uma forma de a Prefeitura Municipal de Porto Alegre integrar-se com a juventude, no sentido de compreendê-la, participando da solução de seus problemas e atendendo aos seus interesses e necessidades, por meio da formação de uma rede de agentes que identifique as ações necessárias e seja efetivamente protagonista dos resultados desejados.	Integrar a Prefeitura Municipal de Porto Alegre com a juventude, no sentido de compreendê-la, participando da solução de seus problemas e atendendo aos seus interesses e necessidades. Formação de uma rede de agentes que identifique as ações necessárias e seja efetivamente protagonista dos resultados desejados.	Jovens Participantes	Pessoas	700	700	120.000	1.000	121.000
	Altera finalidade, produto, unidade de medida e metas	521	Auxílio Financeiro a Entidades	Liberar recursos a entidades, segundo as resoluções do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Auxiliar financeiramente as entidades.	Número de entidades conveniadas	Unidade	115	115	8.200.000	341.000	8.541.000
	Altera finalidade, produto, unidade de medida e metas	649	Defesa Civil	Incremento das condições de trabalho para o desenvolvimento da atividade de Defesa Civil.	Manutenção do Órgão.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	39.000	11.000	50.000
	Altera finalidade e metas	298	Formação, Capacitação e Educação Continuada para as GSLs	Constituir uma forte rede, por meio de universidades, institutos de pesquisa e consultorias, nacionais e internacionais, para a educação continuada das GSLs.	Capacitar e qualificar os gestores públicos e atores sociais locais, permanentemente, no modelo de gestão, por meio de cursos e de seminários.	Cursos e seminários	Pessoas	3000	3000	50.000	30.000	80.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera descrição, finalidade, produto e unidade de medida	304	Gestão Democrática do Plano Diretor	Viabilizar a participação da sociedade no processo de planejamento urbano, por meio da regulamentação e gestão dos Fóruns Regionais de Planejamento e da utilização intensiva de Portal na internet como canal de comunicação entre o Governo e a comunidade. Esta ação possui como marco legal o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental e o Estatuto das Cidades.	Garantir a participação da comunidade no planejamento urbano da Cidade por meio: - da indicação ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA) de propostas de estudos urbanos para as respectivas regiões; - da participação no desenvolvimento dos estudos elencados como prioritários pelo CMDUA a partir das propostas apresentadas; - da discussão e deliberação, no âmbito regional, dos projetos especiais conforme previsão legal.	Número de propostas de estudos urbanos	Unidade	8	8	10.000	-	10.000
	Altera nome, descrição, finalidade, produto, unidade de medida e metas	299	Implantação da Governança Solidária Local no Município de Porto Alegre	Implantação do Programa Governança Solidária Local (PGSL) nas 17 regiões do Orçamento Participativo (OP) e nos 82 bairros da Cidade.	Aprofundar o compromisso da Prefeitura de Porto Alegre com a democracia participativa e inclusiva nas 17 regiões do Orçamento Participativo (OP) da Cidade. O PGSL, por meio da parceria com a UNESCO para sua gestão, servirá para a ampliação do capital social de cada região da Cidade, para o avanço nos indicadores sociais e de qualidade de vida, para a melhoria da convivência pacífica entre as pessoas e para a qualificação do atendimento prestado pelos serviços públicos municipais.	Número de equipes de articulação	Unidade	17	17	30.000	32.000	62.000
	Altera metas	300	Informativo da Juventude	Informativo mensal contendo temas relevantes para os jovens, e também as ações promovidas e apoiadas pela Secretaria Municipal da Juventude (SMJ).	Divulgar as ações da SMJ e fornecer informações e orientações sobre assuntos de interesse jovem, aproximando a população dos projetos e programas da PMPA.	Informativo da juventude	Exemplar	0	0	-	-	-
	Altera metas	306	Sistema de Informação da GSL	Aliado a outros instrumentos de avaliação, permitir o monitoramento regular dos indicadores: de participação social, do capital social, do desenvolvimento humano e sustentável.	Conferir eficiência e qualidade aos processos da gestão da Governança.	Banco de dados por região	Unidade	17	17	30.000	25.000	55.000
Orçamento Participativo	Altera descrição, finalidade, produto e metas	526	Financiamento Local - URBAL	O programa URBAL consiste em um projeto horizontal de cooperação entre cidades européias e latino-americanas. Tem como objetivo proporcionar um processo permanente de troca e aprofundamento de experiências entre governos locais latino-americanos e europeus pela divulgação, sistematização e implementação das melhores experiências no âmbito do financiamento local e de práticas de democracia participativa.	Estabelecimento de acordos e parcerias com cidades sócias do Programa para a elaboração e implementação de projetos comuns.	Implantação de Sistema de Capacitação Internacional	Unidade	1	0	1.000.000	200.000	1.200.000
	Altera descrição, finalidade, produto e metas	527	Planejamento e Programação Orçamentária	Administração-Geral (GPO), planejar, programar e controlar as ações inerentes às fases do processo orçamentário no âmbito do Poder Executivo, com destaque para a elaboração do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual, bem como o acompanhamento e o controle da execução orçamentária.	Manutenção do Gabinete de Programação Orçamentária.	Elaboração e acompanhamento da execução orçamentária	Peça orçamentária	3	3	162.000	151.000	313.000
	Altera metas	307	Realização do Ciclo do Orçamento Participativo	O ciclo do OP realiza-se de março a janeiro do ano seguinte, por meio de reuniões preparatórias, rodada única, reuniões regionais, reuniões dos FROPs e do COP. Nessas reuniões, discutem-se as demandas, sua hierarquização, a montagem da matriz orçamentária e a forma de funcionamento do OP.	Discutir e votar demandas para o Orçamento Público Governamental.	Aumento de pessoas no processo do OP	Pessoa participante	18500	22500	280.057	60.000	340.057

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
------------------	--------	-------------	--------------	-----------	------------	---------	-------------------	-----------	-----------	--------------------	---------------------	-------